



PARQUE
TECNOLÓGICO
PIRACICABA

ENGENHEIRO EMÍLIO BRUNO GERMEK



pecege

RELATÓRIO SEMESTRAL DE TRANSPARÊNCIA E GESTÃO

Gestão Instituto Pecege

Dezembro de 2025 a maio de 2026

Primeiro semestre da nova gestão do PTP

Sobre este relatório

OBJETO

Consolidação técnica dos indicadores do Parque Tecnológico de Piracicaba - PTP, com foco no primeiro ciclo semestral da gestão do Instituto Pecege.

EQUIPAMENTO ANALISADO

Núcleo do PTP e demais estruturas diretamente administradas pela entidade gestora.

PERÍODO-BASE

Dezembro de 2025 a maio de 2026.

FINALIDADE

Subsidiar prestação de contas, acompanhamento gerencial, governança, transparência, apresentação ao CPT e submissão à auditoria externa.

NATUREZA

Relatório técnico-gerencial de consolidação e análise, preparado para controle institucional e auditoria externa.

ABRANGÊNCIA

Dados documentais, operacionais, financeiros, jurídicos, institucionais, programáticos, digitais, comunicacionais e de manutenção.

Nota de publicação

Informações jurídicas, financeiras e contratuais individualizadas permanecem em anexos restritos. A edição pública apresenta dados consolidados e de interesse institucional.

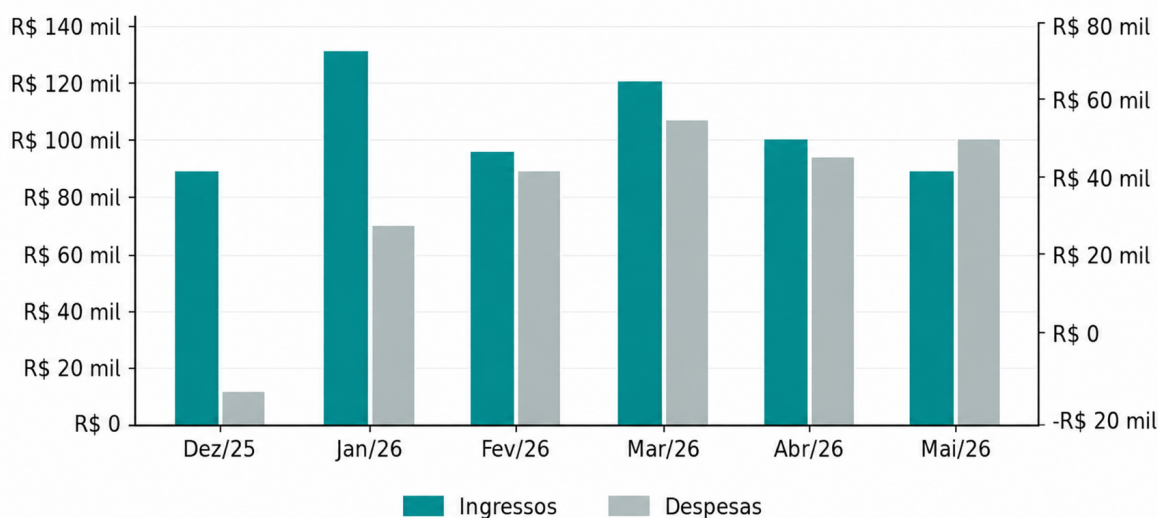
Resumo executivo

O Relatório Semestral de Transparência e Gestão consolida os atos, entregas, indicadores, registros e evidências do primeiro ciclo da gestão do Instituto Pecege à frente do Parque Tecnológico de Piracicaba. O período demonstra a evolução de uma fase inicial de transição para uma etapa de gestão estruturada, com governança em funcionamento, ocupação elevada, canais digitais ativos, comunicação recorrente, programas em implantação, suporte jurídico, facilities, manutenção, eventos, visitas e acompanhamento financeiro. Nas páginas seguintes, o painel executivo reúne todos os indicadores quantitativos e qualitativos desenvolvidos ao longo do documento, organizados por dimensão de gestão.

Indicadores de destaque

93,6% ocupação física	410 solicitações de espaços	342 reservas efetivadas
11.065 pessoas nas solicitações	47 solicitações de reunião	45 registros de visitas
13 Startups aceleradas no NEXT	7 projetos acompanhados	33 conteúdos audiovisuais
305,3 mil visualizações no Instagram	R\$ 152,1 mil resultado operacional	R\$ 166.482,07 manutenção e melhorias

Evolução financeira mensal



Leitura financeira do período

94,3%	75,9%	24,1%
Taxa de recebimento	Despesas sobre a receita	Resultado da receita

As receitas consolidadas cobriram as despesas do período e sustentaram o resultado operacional positivo.

Painel executivo de indicadores - infraestrutura e operação

Os indicadores desta página são consolidados e detalhados nas seções correspondentes do relatório.

Infraestrutura e ocupação		Uso dos espaços	
Unidades físicas mapeadas	47	Solicitações de uso de espaços	410
Boxes	24	Reservas efetivadas	342
Células	4	Solicitações canceladas	44
Laboratórios	3	Em acerto de detalhes	16
Containers	14	Sem reserva	4
Estufas	2	Aguardando pagamento	4
Unidades ocupadas/atribuídas	44	Público estimado nas solicitações	11.065
Unidades sem locatário	3	Público em reservas confirmadas	6.471
Taxa de ocupação física	93,6%		
Empresas/organi-zações instaladas	19		

Painel executivo de indicadores - relacionamento e inovação

Os indicadores desta página são consolidados e detalhados nas seções correspondentes do relatório.

Relacionamento e atendimento		Programas e projetos	
Solicitações de reunião	47	CPLs respondentes	6
Reuniões concluídas	37	Startups aceleradas no Programa NEXT	13
Reuniões canceladas	7	Projetos acompanhados pela Diretoria de Projetos	7
Reuniões agendadas	3	Editais mapeados/aplicados	5
Registros de visitas	45	Projeto aprovado	1
Visitas concluídas	26	Projetos em avaliação	3
Visitas canceladas	11	Projetos em elaboração	3
Visitas agendadas	8	Atendimentos PMER	7
Público estimado nas visitas	1.030	Reuniões e participações estratégicas	21

Painel executivo de indicadores - comunicação e presença digital

Os indicadores desta página são consolidados e detalhados nas seções correspondentes do relatório.

Comunicação e conteúdo		Comunicação e presença digital - continuação	
Conteúdos audiovisuais produzidos	33	Instagram - novos seguidores	880
Reels produzidos pela frente audiovisual	23	Instagram - posts	152
Reels publicados no Instagram	25	Facebook - visualizações	1,5 mil
Notícias publicadas no portal	34	Facebook - alcance	488
Instagram - visualizações	305,3 mil	Facebook - interações	84
Instagram - alcance	42,6 mil	LinkedIn - impressões	78 mil
Instagram - interações	9,4 mil	LinkedIn - reações	2,3 mil
Instagram - cliques no link	125	LinkedIn - novos seguidores	731
Instagram - visitas ao perfil	3,5 mil		

Painel executivo de indicadores - finanças e manutenção

Os indicadores desta página são consolidados e detalhados nas seções correspondentes do relatório.

Finanças		Manutenção, conservação e melhorias	
Total devido no período	R\$ 643.482,60	Total aplicado em manutenção e melhorias	R\$ 166.482,07
Recebimentos operacionais	R\$ 606.541,74	Contratos mensais	R\$ 109.773,54
Receita total consolidada	R\$ 630.918,04	Manutenções pontuais	R\$ 56.708,53
Despesas pagas consolidadas	R\$ 478.852,66	Participação dos contratos mensais	65,9%
Resultado operacional	R\$ 152.065,38	Participação das manutenções pontuais	34,1%
Saldo anterior	R\$ 515,71		
Saldo acumulado final	R\$ 152.581,09		
Taxa de recebimento	94,3%		
Despesa sobre receita paga total	75,9%		
Resultado sobre receita paga total	24,1%		
Cobertura das despesas	131,8%		

Painel executivo de indicadores - governança e gestão digital

Os indicadores desta página são consolidados e detalhados nas seções correspondentes do relatório.

Governança institucional		Leitura do painel	
CPT	Instalado e em funcionamento	Finalidade	Síntese dos indicadores detalhados
Câmara Técnica	Em estruturação	Período-base	Dez/2025 a mai/2026
Regimento Interno do PTP	Elaborado	Uso	Gestão, transparência e controle social
Regimento do CPT	Elaborado		
Regulamento de Compras	Validado		
Portal institucional	Publicado e ativo		
Painel financeiro	Acompanhamento mensal		
Secretaria Executiva	Suporte documental ativo		
Diretoria Jurídica	Atuação transversal		
Diretoria de Projetos	Fomento e projetos		
Comunicação institucional	Portal, redes e audiovisual		
Canais digitais integrados	18 canais e formulários		

Sumário

Indicadores de destaque	3
Leitura financeira do período	4
Painel executivo de indicadores - infraestrutura e operação	5
Painel executivo de indicadores - relacionamento e inovação	6
Painel executivo de indicadores - comunicação e presença digital	7
Painel executivo de indicadores - finanças e manutenção	8
Painel executivo de indicadores - governança e gestão digital	9
1. Introdução	12
2. Objetivos do relatório	14
3. Plano de Implantação - Horizonte 245 dias	15
4. Metodologia de consolidação	18
5. Síntese executiva do semestre	19
6. Painel geral de indicadores	21
7. Governança institucional e transparência	24
8. Frentes coordenadas pela Diretoria-Presidência	25
9. Secretaria Executiva, facilities, contratos, compras e suporte operacional	29
10. Diretoria Jurídica do PTP	41
11. Portal PTP, canais digitais, registros e transparência	47
12. Ocupação física, contratual e leitura auditável	51
13. Uso dos espaços, eventos e comunidade	54
14. Visitas institucionais recebidas	57
15. Agendas do ecossistema, inovação e articulação territorial	60
16. Programas de inovação e desenvolvimento territorial	62
17. Diretoria de Projetos	67
18. Comunicação institucional, portal, redes e audiovisual	70
19. Análise financeira consolidada	73
20. Manutenção, conservação e melhorias	79
21. Aderência ao Plano de Implantação - Horizonte 245 dias	81
22. Conclusão técnica	83
23. Referências e documentos-base	88

01

Estratégia, planejamento e governança

Plano de 245 dias, metodologia, síntese executiva e arquitetura institucional.

1. Introdução

O Parque Tecnológico de Piracicaba — PTP, Engenheiro Emílio Bruno Germek, constitui equipamento estratégico para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e inovador de Piracicaba e região. Inaugurado em 2012, o PTP opera sob gestão do Instituto Pecege, integra o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e ocupa área de relevância territorial para articulação entre empresas, universidades, centros de pesquisa, poder público, startups, comunidades tecnológicas e instituições de apoio ao desenvolvimento. O perfil institucional do PTP no LinkedIn apresenta o Parque como ambiente voltado à inovação, colaboração, cooperação entre centros de pesquisa, universidades e empresas, além de suporte ao desenvolvimento de atividades empresariais.

Sob gestão do Instituto Pecege, o Parque Tecnológico de Piracicaba é uma política pública da Prefeitura de Piracicaba, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, integrada ao PiN - Piracicaba Innovation e integrante do SPAI — Sistema Paulista de Ambientes de Inovação, vinculado à SCTI-SP — Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

O presente Relatório Semestral de Transparência e Gestão consolida o primeiro ciclo semestral da gestão do Instituto Pecege no PTP, com período-base de dezembro de 2025 a maio de 2026. O documento foi elaborado com finalidade técnico-gerencial e de transparência, organizando os registros e indicadores necessários à prestação de contas, ao acompanhamento institucional e à avaliação da aderência ao Plano de Implantação — Horizonte 245 dias.

O Plano de Implantação — Horizonte 245 dias do PTP está publicado na área de documentos do portal institucional do Parque. A publicação do plano em ambiente digital reforça o compromisso da gestão com publicidade ativa, rastreabilidade documental, transparência institucional e acompanhamento das etapas de implantação. O portal institucional também estrutura áreas de agenda, notícias, oportunidades, ferramentas, transparência e documentos públicos.

A elaboração deste relatório parte da premissa de que a gestão do PTP deve ser avaliada de forma integrada, considerando governança, ocupação, operação, uso dos espaços, eventos, visitas, programas, projetos, jurídico, compras, contratos, facilities, comunicação, portal, canais digitais, manutenção, relacionamento institucional e ativação do ecossistema.

O período analisado demonstra que o PTP avançou de uma fase inicial de transição para uma fase de operação estruturada, com base documental, rotinas gerenciais, governança instalada, indicadores consolidados, canais digitais ativos e maior capacidade de rastreabilidade das demandas recebidas e das entregas realizadas.

Plano publicado

O Plano de Implantação - Horizonte 245 dias está disponível na área de documentos do portal institucional: <https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/documentos>

2. Objetivos do relatório

2.1. Objetivo geral

Consolidar, organizar e analisar os indicadores semestrais da gestão do Parque Tecnológico de Piracicaba — PTP sob responsabilidade do Instituto Pecege, demonstrando os resultados alcançados, a evolução da operação desde dezembro de 2025 e a aderência ao Plano de Implantação — Horizonte 245 dias.

2.2. Objetivos específicos

- Este relatório tem como objetivos específicos:
- apresentar a estrutura prevista no Plano de Implantação de 245 dias
- organizar a metodologia de levantamento e consolidação dos dados do período
- demonstrar os indicadores atuais de governança, operação, ocupação, programas, comunicação, jurídico, manutenção e finanças
- evidenciar a estruturação dos canais digitais do portal como instrumento de gestão, registros e transparência
- consolidar os dados de uso dos espaços, eventos e visitas institucionais
- diferenciar ocupação física mapeada de ocupação contratual/faturável
- registrar as frentes coordenadas pela Diretoria-Presidência
- demonstrar a atuação da Secretaria Executiva, facilities, contratos e compras
- consolidar os serviços executados pela Diretoria Jurídica
- registrar as ações da Diretoria de Projetos
- apresentar análise financeira revisada com base no Painel Administrativo Parque
- consolidar a aderência ao Plano de Implantação — Horizonte 245 dias
- estruturar base documental para auditoria externa, transparência pública e prestação de contas.

3. Plano de Implantação - Horizonte 245 dias

O Plano de Implantação da gestão do Instituto Pecege no PTP foi estruturado com horizonte de 245 dias e organizado em cinco fases progressivas de maturidade institucional, operacional, digital, programática e estratégica.

A lógica do plano parte da estabilização da transição inicial, passa pela estruturação da governança e dos instrumentos digitais, avança para a normalização operacional e culmina na ativação de programas, consolidação de indicadores, organização do Plano Operacional Anual — POA e preparação de projetos estruturantes de expansão.

Documento público

Consulte o Plano completo em <https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/documentos>

3.1. Estrutura geral do plano

Fase	Período previsto	Eixo central	Objetivo sintético
Fase 1	D0 a D60	Transição formal, posse e operação contínua	Assumir com segurança jurídica, garantir continuidade operacional e fechar a transição com rastreabilidade
Fase 2	D60 a D120	Governança, regimentos, portal e PTP Digital	Consolidar governança, regras internas, transparência e sistemas digitais
Fase 3	D121 a D170	Normalização operacional, serviços e portal	Operar com processos, rotinas, serviços claros e transparência ativa
Fase 4	D171 a D210	Programas, editais, comunidade e mercado	Ganhar densidade de ecossistema, ampliar ocupação qualificada e entregar valor
Fase 5	D211 a D245	Consolidação, POA, indicadores e expansão	Fechar o ciclo com planejamento, indicadores, relatórios e carteira de expansão

| 3.2. Fase 1 — Transição formal, posse e operação contínua

A Fase 1 previa a estabilização da transição e a manutenção da operação sem ruptura. As entregas previstas incluíam fluxo financeiro e cobrança, patrimônio e inventário, operação diária do Núcleo do PTP, contratos, jurídico e governança, infraestrutura, manutenção, mitigação de riscos, estruturação da equipe-base, atendimento, transparência, experiência institucional, eficiência operacional e economia.

O plano previa operação e administração do Núcleo, Container ParkLab e Hub Piracicaba, governança com suporte administrativo da entidade gestora, transição formal com vistoria conjunta e inventário, segregação financeira, controles internos, portal, transparência, conformidade LGPD e aprovação/protocolo do Plano de Implantação no CPT.

| 3.3. Fase 2 — Governança, regimentos, portal e PTP Digital

A Fase 2 previa consolidação da governança plena, instituição de regras e processos internos, ativação da transparência pública, conclusão dos sistemas digitais e estruturação dos instrumentos permanentes de gestão.

As entregas previstas incluíam agenda de governança do CPT e da Câmara Técnica, calendário trimestral, rito de pauta, decisões, atas e resoluções, secretaria executiva, apoio administrativo, Regimento Interno do PTP, regras de uso de espaços, fluxos de solicitação e autorizações, padrões de convivência e compliance, manual de compras, novo portal do PTP, área de transparência, formulários e serviços digitais integrados para visitas, reservas, manutenção, demandas e relacionamento com residentes, trilha de atendimento e acompanhamento de status, além da aplicação de requisitos mínimos de LGPD.

| 3.4. Fase 3 — Normalização operacional, serviços e portal

A Fase 3 previa a operação do Parque com processos, rotinas, serviços claros e transparência pública ativa.

As entregas previstas incluíam operação padronizada, rotinas e facilities, plano de manutenção preventiva e corretiva, plano de segurança e gestão de acessos, portal consolidado, transparência obrigatória, publicação de tabela de preços, regulamentos de uso, agenda institucional e de eventos, relatórios de resultados, censo oficial do PTP, base estratégica de dados, mapa de empresas residentes, ICTs, projetos e iniciativas, áreas ocupadas, vagas e pipeline, balcão de serviços de apoio à inovação, fomento e editais, mentoria e modelagem, propriedade intelectual, transferência tecnológica e conexão com programas de aceleração.

3.5. Fase 4 — Programas, editais, comunidade e mercado

A Fase 4 previa ganho de densidade de ecossistema, aceleração da ocupação qualificada e ampliação da entrega de valor do PTP.

As entregas previstas incluíam primeiro edital de residência, edital de aceleração de startups, apoio às CPLs, apoio ao empreendedorismo, Mulheres na Inovação, Circuito CT&I de Piracicaba, inteligência territorial e prospecção por verticais, pipeline ativo por vertical estratégica, abordagem a empresas âncora e scale-ups, estratégia de atração por oferta de valor, incorporação de recomendações do planejamento estratégico como rotina, apoio ao Município na revisão da Lei de Incentivo Municipal ao PTP, preparação de empresas para editais, cooperação pré-competitiva e atualização do escopo do Parque para setores emergentes e novas competências.

3.6. Fase 5 — Consolidação, POA, indicadores e expansão

A Fase 5 previa o fechamento do ciclo com maturidade e entrada em “modo anual”, com planejamento, indicadores, relatórios e carteira de expansão pronta.

As entregas previstas incluem Plano Operacional Anual — POA, objetivos, entregas e orçamento, metas por eixo, aprovação do POA no CPT, relatórios oficiais de desempenho, relatórios trimestrais, relatório anual de resultados, plano de manutenção e melhorias no Núcleo, diagnóstico e priorização técnica, orçamento executivo, cronograma por etapa, matriz de risco, projetos estruturantes, projeto de edifício garagem, Agência Metropolitana de Inovação, Fundo de Inovação do PTP, expansão de infraestrutura de residência e Prêmio PTP de Inovação.

4. Metodologia de consolidação

A metodologia adotada foi de consolidação técnico-gerencial e técnico-gerencial dos dados fornecidos pela gestão, com revisão posterior a partir dos ajustes realizados durante a preparação do relatório.

Foram consideradas as seguintes bases documentais e operacionais:

Base	Uso no relatório
Plano de Implantação — Horizonte 245 dias	Avaliação da aderência da gestão às etapas previstas
Atas e registros do CPT	Governança, Câmara Técnica, Regimento, deliberações e encaminhamentos
Painel Administrativo Parque	Receitas, despesas, recebimentos, saldos, contratos e incidência financeira
Matriz de ocupação	Unidades físicas, residentes, boxes, células, laboratórios, containers e estufas
Formulários digitais do portal	Reservas, visitas, reuniões, NEXT, CPLs, mapeamentos, pesquisas e solicitações
Registros de eventos	Uso de auditório, hall, praça e salas
Relatórios de comunicação	Portal, redes sociais, boletins, notícias e indicadores digitais
Relatório audiovisual	Vídeos, entrevistas, reels, visitas, eventos e guias de boas práticas
Relatório da Diretoria de Projetos	Projetos, editais, mentorias, reuniões e ações estratégicas
Registros jurídicos	Contratos, regimentos, pareceres, editais, termos, cooperações e notificações
Relatórios de manutenção	Contratos mensais, corretivas, melhorias, infraestrutura e facilities
Portal, Instagram e LinkedIn institucionais	Validação complementar de eventos, visitas, agenda pública e notícias institucionais

Delimitação temporal

Os indicadores financeiros e os principais indicadores operacionais correspondem ao período de dezembro de 2025 a maio de 2026. Registros posteriores são identificados como fatos subsequentes ou período operacional complementar.

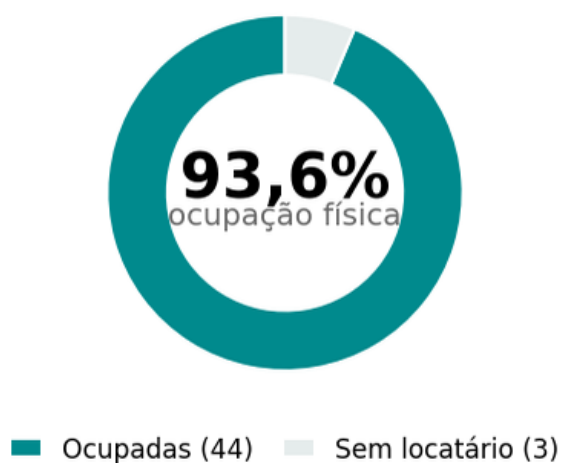
5. Síntese executiva do semestre

O período analisado demonstra que o PTP avançou de uma fase inicial de transição operacional para uma etapa de gestão estruturada, com governança instalada, rotinas administrativas, uso intensivo dos espaços, alta ocupação física, canais digitais em funcionamento, registros operacionais, comunicação ativa, programas em implantação, suporte jurídico, gestão de contratos, compras, facilities, manutenção predial, eventos, visitas institucionais e acompanhamento financeiro mensal.

A leitura técnica do semestre mostra que o PTP passou a operar em três camadas simultâneas:

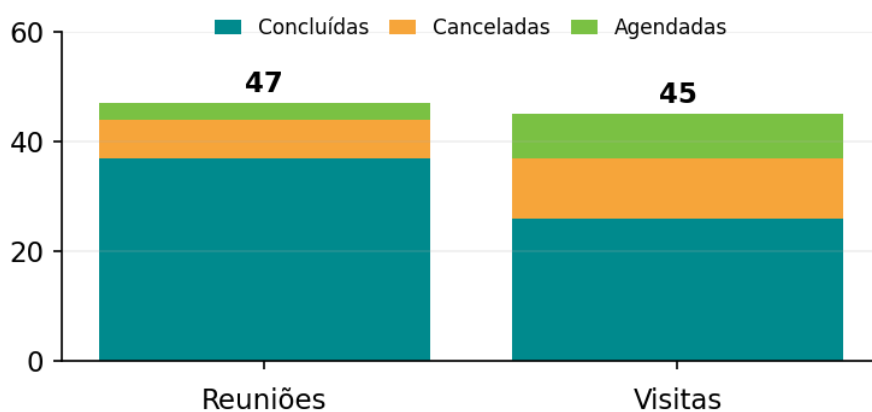
Camada	Evidência consolidada
Infraestrutura ativa	Uso recorrente de salas, auditório, hall, praça, coworking, visitas, eventos e manutenção
Plataforma de inovação	NEXT, CPLs, PMER, Diretoria de Projetos, Corredor Agro, MAPA, ELI, PiN, Hub Piracicaba, CMCTI, DevPira e agendas institucionais
Gestão documentada e rastreável	CPT, Câmara Técnica, atas, portal, formulários, registros, contratos, jurídico, compras, painel financeiro, transparência e evidências documentais

Ocupação das unidades físicas



A ocupação física alcançou 93,6% das unidades mapeadas.

Relacionamento institucional



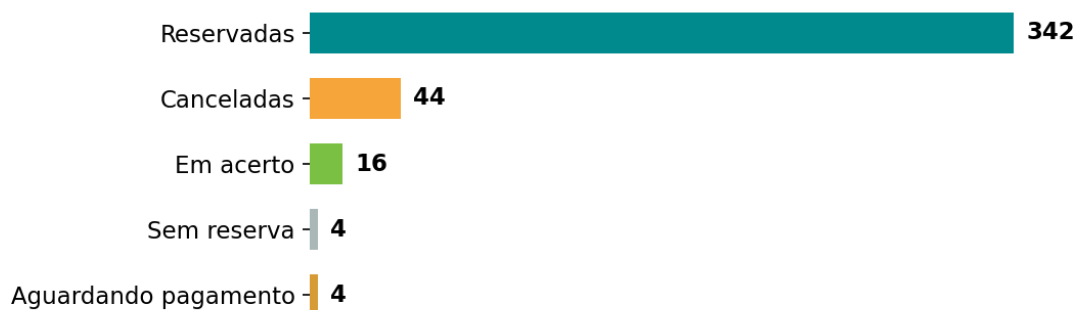
O período registrou 47 solicitações de reunião e 45 registros de visitas.

6. Painel geral de indicadores

Dimensão	Resultado consolidado
Unidades físicas mapeadas	47
Boxes	24
Células	4
Laboratórios	3
Containers	14
Estufas	2
Unidades ocupadas ou atribuídas fisicamente	44
Unidades sem locatário	3
Taxa de ocupação física	93,6%
Empresas/organizações instaladas ou atribuídas	19
Solicitações de uso de espaços	410
Reservas efetivadas	342
Solicitações canceladas	44
Solicitações em acerto de detalhes	16
Solicitações sem reserva	4
Solicitações aguardando pagamento	4
Público mínimo estimado nas solicitações de espaços	11.065 pessoas
Público mínimo estimado em reservas confirmadas	6.471 pessoas
Solicitações de reunião com a gestão	47
Reuniões concluídas	37
Reuniões canceladas	7
Reuniões agendadas	3
Registros de visitas ao PTP	45
Visitas concluídas	26
Visitas canceladas	11

Dimensão	Resultado consolidado
Visitas futuras agendadas	8
Público mínimo estimado em visitas	1.030 pessoas
CPLs respondentes	6
Startups aceleradas no Programa NEXT	13
Projetos acompanhados pela Diretoria de Projetos	7
Editais mapeados/aplicados pela Diretoria de Projetos	5
Atendimentos PMER	7
Reuniões estratégicas e participações em eventos — Diretoria de Projetos	21
Vídeos produzidos	33
Reels institucionais e de agenda	23
Notícias publicadas no portal	34
Total devido no período	R\$ 643.482,60
Recebimentos operacionais no período	R\$ 606.541,74
Ingressos financeiros consolidados	R\$ 630.918,04
Despesas pagas consolidadas	R\$ 478.852,66
Resultado operacional acumulado	R\$ 152.065,38
Saldo acumulado final do painel	R\$ 152.581,09
Total aplicado em manutenção e melhorias	R\$ 166.482,07

Situação das solicitações de espaços



342 das 410 solicitações resultaram em reservas efetivadas.

7. Governança institucional e transparência

A governança do PTP foi fortalecida com a instalação do Conselho do Parque Tecnológico - CPT, o encaminhamento da Câmara Técnica, a elaboração de instrumentos normativos, a validação do Regulamento de Compras da entidade gestora, a organização de painéis gerenciais, a implantação dos canais digitais e a formação de registros formais de acompanhamento.

Elemento de governança	Situação no período
CPT	Instalado e em funcionamento
Câmara Técnica	Encaminhada como instância de análise técnica
Regimento Interno do PTP	Estruturado como instrumento de governança administrativa
Regimento do CPT	Organizado para disciplinar funcionamento e deliberações
Portal institucional	Publicado como canal de serviços, registros e transparência
Painel financeiro	Utilizado para acompanhamento mensal de receitas, despesas e saldos
Regulamento de Compras da Entidade Gestora	Validado pelo CPT como instrumento de regulação e gestão de compras
Secretaria Executiva	Atuante no suporte documental, atas, pautas e encaminhamentos
Diretoria Jurídica	Atuante em contratos, pareceres, regimentos, termos, editais e conformidade
Diretoria de Projetos	Atuante em editais, fomento, mentorias e projetos estruturantes
Comunicação institucional	Estruturada com portal, redes, boletins, notícias e audiovisual
A governança atual deve ser compreendida como uma base de controle institucional. Ela reúne atas, relatórios, portal, formulários digitais, registros financeiros, instrumentos jurídicos, matriz de ocupação, documentos de contratação, registros de eventos, visitas, programas e indicadores.	A implantação desses instrumentos contribuiu para ampliar previsibilidade, controle, segurança jurídica, transparência, prestação de contas e capacidade de avaliação da gestão. A governança formal também possibilita que decisões relevantes sobre ocupação, contratos, compras, eventos, programas e melhorias sejam registradas, analisadas e acompanhadas com maior rigor.

8. Frentes coordenadas pela Diretoria-Presidência

A Diretoria-Presidência foi responsável pela concepção, coordenação e condução direta das principais frentes estratégicas, institucionais e gerenciais do período, exercendo função central na implantação do novo modelo de gestão do Parque Tecnológico de Piracicaba.

Sua atuação integrou o Instituto Pecege, o Conselho do Parque Tecnológico — CPT, a Prefeitura de Piracicaba, a SCTI-SP, empresas residentes, parceiros, instituições de ensino, comunidades tecnológicas e demais atores do ecossistema de inovação. Além da direção estratégica, a Presidência coordenou os processos administrativos, operacionais, jurídicos, contratuais, financeiros, comunicacionais e programáticos necessários à continuidade e à estruturação institucional do PTP.

Frente	Atuação da Diretoria-Presidência
Direção estratégica	Elaboração e condução do Plano de Implantação — Horizonte 245 dias, definição de prioridades, organização das entregas e articulação entre as áreas envolvidas na gestão
Governança do PTP	Coordenação da implantação e do funcionamento do CPT e da Câmara Técnica, organização de pautas, atas, relatórios, deliberações e encaminhamentos institucionais
Secretaria Executiva	Coordenação da organização documental, das reuniões, dos fluxos administrativos, dos registros, das comunicações formais e do acompanhamento das demandas institucionais
Gestão de facilities	Coordenação e acompanhamento dos serviços de limpeza, recepção, manutenção preventiva e corretiva, conservação, infraestrutura, utilização dos espaços e suporte operacional
Gestão de contratos	Condução do acompanhamento dos residentes, instrumentos contratuais, vigências, cobranças, ocupações, obrigações e processos de regularização
Gestão de compras e contratações	Coordenação das demandas, especificações, cotações, seleção de fornecedores, justificativas, autorizações, evidências, atestes e pagamentos

Gestão de agendas institucionais	Planejamento e condução de reuniões, eventos, visitas, missões, parcerias, conselhos, fóruns, comunidades e agendas estratégicas
Interlocução com a Prefeitura de Piracicaba	Condução da relação institucional com a SEMDEC, demais secretarias municipais e estruturas públicas relacionadas ao desenvolvimento econômico, à ciência, à tecnologia e à inovação
Interlocução com o Governo do Estado de São Paulo	Articulação com a SCTI-SP, o SPAI e demais programas, políticas e agendas estaduais de inovação
Programas e ecossistema	Concepção, implantação, coordenação ou apoio direto ao NEXT, às CPLs, ao Hub Piracicaba, ao Corredor Agro, ao ELI, ao PiN — Piracicaba Innovation, à comunidade DevPira, ao MAPA e ao CMCTI
Portal, gestão digital e transparência	Concepção e coordenação do novo portal institucional e do sistema integrado de gestão e transparência, incluindo formulários digitais, registros de solicitações, acompanhamento de atendimentos, produção de indicadores e organização de documentos públicos
Comunicação institucional e reputação	Definição e coordenação das estratégias de comunicação, produção de conteúdo, redes sociais, boletins, portal, produção audiovisual, divulgação de oportunidades, cobertura de eventos e agenda pública
Relacionamento com residentes e ecossistema	Articulação com empresas, startups, ICTs, universidades, parceiros, entidades, comunidades e potenciais organizações interessadas em integrar o PTP
Prestação de contas e indicadores	Coordenação da consolidação de dados, relatórios, painéis gerenciais, indicadores de desempenho, evidências documentais e informações destinadas ao CPT, à sociedade e à auditoria

A Diretoria-Presidência também concebeu e coordenou o desenvolvimento do novo portal institucional e de todo o sistema digital de gestão e transparência do PTP. A estrutura implantada passou a integrar formulários destinados à reserva de espaços, agendamento de visitas, reuniões com a gestão, instalação e associação de empresas, programas de inovação, CPLs, mapeamentos, pesquisas, oportunidades e atendimento institucional.

Esse sistema permitiu converter demandas anteriormente dispersas em fluxos formalizados, impessoais, registráveis e monitoráveis, criando uma trilha entre solicitação, análise, encaminhamento, execução, produção de indicadores e prestação de contas.

No campo da comunicação, a Presidência coordenou com a Comunicação Institucional do PTP as estratégias de produção de conteúdo, posicionamento institucional e fortalecimento da reputação do Parque, integrando portal, redes sociais, boletins, notícias, produção audiovisual, divulgação de programas, cobertura de eventos e valorização das empresas e instituições relacionadas ao ecossistema.

Também conduziu e apoiou agendas institucionais externas relevantes, como WCD 2026, EP Agro Summit, Rural Summit, missões com o Consulado da Argentina em São Paulo e em Piracicaba, Corredor Agro, suporte ao MAPA no 1º Diagnóstico de Inovação Agropecuária, Radar Agtech, ELI em parceria com o Sebrae, PiN — Piracicaba Innovation, CMCTI, ações com o Sebrae-SP e eventos realizados com a comunidade DevPira.

A atuação da Diretoria-Presidência foi, portanto, determinante para conferir unidade à implantação da gestão, integrar as diferentes frentes de trabalho e consolidar o PTP como ambiente público orientado por governança, inovação, transparência, articulação territorial e desenvolvimento econômico.

02

Operação, infraestrutura e atendimento

Facilities, contratos, compras, portal, ocupação, espaços, eventos e visitas.

9. Secretaria Executiva, facilities, contratos, compras e suporte operacional

9.1. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva exerceu função central na sustentação administrativa, institucional e operacional da gestão do Parque Tecnológico de Piracicaba. Sua atuação foi responsável por organizar as rotinas internas, assegurar o fluxo de informações entre as diferentes áreas, acompanhar demandas estratégicas e dar suporte contínuo à Diretoria-Presidência e às instâncias de governança do PTP.

Além das atividades documentais e administrativas, a Secretaria Executiva coordenou a articulação entre as equipes envolvidas na operação do Parque e as áreas de suporte do Instituto Pecege, promovendo integração com os setores Jurídico, Financeiro, Social, Recursos Humanos, Facilities e Eventos. Essa interlocução foi fundamental para assegurar que as demandas da gestão fossem encaminhadas às áreas competentes, acompanhadas até sua conclusão e registradas de forma adequada.

Frente	Atuação da Secretaria Executiva
Suporte à Diretoria-Presidência	Organização de agendas, reuniões, documentos, informações gerenciais, demandas prioritárias e acompanhamento dos encaminhamentos definidos pela Diretoria
Apoio à governança	Preparação de pautas, atas, convocações, registros, documentos e controle dos encaminhamentos relacionados ao CPT e à Câmara Técnica
Coordenação das equipes	Integração das equipes administrativas, operacionais e institucionais envolvidas no funcionamento cotidiano do PTP
Interlocução com as áreas do Instituto Pecege	Articulação com Jurídico, Financeiro, Social, Recursos Humanos, Facilities, Eventos e demais áreas de suporte necessárias à execução das atividades do Parque
Gestão da agenda institucional	Organização e acompanhamento de reuniões, visitas, eventos, agendas externas, encontros com parceiros e compromissos institucionais

Relacionamento com empresas residentes	Atendimento às empresas instaladas, recebimento de demandas, acompanhamento de solicitações, comunicação institucional e encaminhamento de necessidades às áreas responsáveis
Gestão documental	Organização de arquivos, relatórios, atas, ofícios, contratos, registros administrativos, evidências e documentos de prestação de contas
Comunicação formal	Elaboração e encaminhamento de ofícios, respostas institucionais, comunicados, convites e demais documentos oficiais
Acompanhamento de demandas	Monitoramento de pendências administrativas, jurídicas, financeiras, contratuais, operacionais e institucionais
Suporte às atividades do PTP	Apoio à realização de eventos, visitas, reuniões, programas, uso dos espaços e demais ações conduzidas pela gestão
Prestação de contas e transparência	Consolidação de informações, organização de registros e suporte à elaboração de relatórios, indicadores e documentos destinados ao CPT, à auditoria e à sociedade

A Secretaria Executiva também assumiu a gestão da agenda institucional do PTP, organizando compromissos, visitas, reuniões, eventos e interlocuções com empresas, parceiros, instituições públicas e demais atores do ecossistema de inovação. Essa atuação contribuiu para conferir maior previsibilidade às atividades, reduzir falhas de comunicação e assegurar o acompanhamento dos encaminhamentos definidos pela gestão.

No relacionamento com as empresas residentes, a Secretaria Executiva funcionou como ponto de contato permanente entre a administração e as organizações instaladas no Parque. Coube à área receber solicitações, esclarecer procedimentos, organizar reuniões, encaminhar demandas operacionais e acompanhar situações que exigiam participação das áreas Jurídica, Financeira, de Facilities, Recursos Humanos ou demais estruturas de suporte do Instituto Pecege.

Sua atuação também foi relevante para a organização da memória administrativa da gestão. A sistematização de atas, documentos, agendas, registros, comunicações, relatórios e evidências possibilitou maior rastreabilidade das decisões e das atividades realizadas, fortalecendo os processos de transparência, prestação de contas e controle institucional.

A Secretaria Executiva constituiu, portanto, o principal elo de coordenação administrativa entre a Diretoria-Presidência, as equipes do PTP, as áreas de suporte do Instituto Pecege, as empresas residentes, os parceiros institucionais e as instâncias de governança. Sua atuação assegurou integração, continuidade, organização documental e suporte operacional às diferentes frentes da gestão.

9.2. Gestão de facilities

A gestão de facilities exerceu função essencial na sustentação da operação cotidiana do Parque Tecnológico de Piracicaba, assegurando condições adequadas de funcionamento, conservação, limpeza, recepção, segurança operacional e utilização contínua dos espaços.

No primeiro ciclo semestral, essa frente não se limitou ao atendimento de ocorrências pontuais. A gestão estruturou e acompanhou contratos continuados de serviços essenciais, organizou rotinas preventivas, coordenou intervenções corretivas e executou reformas e melhorias perceptíveis na infraestrutura do Parque. Essas ações foram fundamentais para recuperar ambientes, prevenir interrupções, qualificar a experiência dos usuários e oferecer condições compatíveis com o aumento do número de eventos, reuniões, visitas e atividades das empresas residentes.

No período, Foram aplicados R\$ 166.482,07 em manutenção e melhorias, sendo R\$ 109.773,54 em contratos mensais e R\$ 56.708,53 em manutenções corretivas e melhorias no primeiro semestre, abrangendo limpeza e recepção, jardinagem, manutenção de elevadores, ar-condicionado e Aguassanta.

Frentes de atuação

Frente	Atuação da gestão de facilities
Limpeza e recepção	Ativação, coordenação e fiscalização dos serviços permanentes de limpeza, conservação e recepção, garantindo organização dos ambientes, atendimento aos usuários e suporte ao funcionamento diário
Manutenção preventiva	Estruturação e acompanhamento de rotinas periódicas de jardinagem, elevadores, climatização, limpeza técnica, conservação predial e verificação das condições dos equipamentos

Frente	Atuação da gestão de facilities
Manutenção corretiva	Identificação, priorização e resolução de ocorrências relacionadas a pintura, instalações elétricas e hidráulicas, esgoto, infiltrações, caixa d'água, elevadores, portas, equipamentos e demais componentes da infraestrutura
Reformas e melhorias visíveis	Execução de intervenções que produziram mudanças perceptíveis nos ambientes, incluindo pintura dos banheiros, recuperação de estruturas, adequações elétricas e hidráulicas e melhoria das condições de utilização dos espaços
Gestão de fornecedores	Acompanhamento dos prestadores de serviços, fiscalização da execução, conferência das entregas, registro de ocorrências e suporte aos processos de ateste e pagamento
Operação de eventos	Preparação dos espaços, apoio à montagem, recepção dos participantes, acompanhamento da limpeza e organização dos ambientes antes, durante e após as atividades
Áreas comuns	Conservação e organização da praça, hall, coworking, salas, banheiros, cozinha, corredores e demais ambientes compartilhados
Guias de boas práticas	Produção e divulgação de orientações para uso responsável dos espaços, conservação dos ambientes, convivência, limpeza e organização
Suporte a visitantes	Preparação da infraestrutura e apoio à recepção de delegações, escolas, universidades, empresas, autoridades, parceiros e visitantes internacionais
Suporte aos residentes	Recebimento, análise e encaminhamento de demandas relacionadas à manutenção, infraestrutura, áreas comuns, serviços e condições de funcionamento

Frente	Atuação da gestão de facilities
Controle das demandas	Registro das solicitações, serviços executados, responsáveis, prazos, custos e evidências, fortalecendo a rastreabilidade e a prestação de contas

Contratos continuados ativados e acompanhados

A continuidade operacional do PTP exigiu a ativação e o acompanhamento de contratos destinados a serviços que não poderiam ser interrompidos sem comprometer o funcionamento, a segurança, a conservação ou o atendimento ao público.

Serviço continuado	Importância operacional
Limpeza e recepção	Assegurou limpeza permanente, conservação dos ambientes, atendimento inicial aos usuários e suporte a reuniões, visitas e eventos
Ar-condicionado	Preservou o funcionamento dos sistemas de climatização, especialmente em salas, auditório e ambientes de uso coletivo
Serviços Zeladoria	Sustentou serviço essencial relacionado ao funcionamento regular da infraestrutura
Jardinagem	Garantiu conservação das áreas externas, melhoria paisagística e qualificação da apresentação institucional do Parque
Elevadores	Assegurou acompanhamento técnico, funcionamento e acessibilidade dos equipamentos

Serviço continuado	Importância operacional
Total	R\$ 109.773,54

A implantação desses contratos permitiu substituir uma lógica predominantemente reativa por uma rotina mais contínua de acompanhamento. A manutenção programada dos equipamentos e dos ambientes reduziu o risco de paralisações, favoreceu a previsibilidade das despesas e criou condições para que os espaços permanecessem disponíveis durante todo o período.

Entre as mudanças mais perceptíveis do período destaca-se a reforma e pintura dos banheiros, que representou a principal intervenção corretiva em valor e produziu melhoria visual imediata em ambientes de uso frequente. A recuperação desses espaços contribuiu para elevar o padrão de conservação, higiene e apresentação institucional do Parque.

Também foram realizadas intervenções menos visíveis, mas essenciais à segurança e à continuidade da operação. A limpeza da caixa d'água, o hidrojateamento, os serviços de contenção de água, as adequações elétricas e hidráulicas, a substituição de peças dos elevadores e a correção de estruturas de esgoto atuaram diretamente na prevenção de falhas, riscos sanitários e interrupções.

A importância dessas ações deve ser compreendida para além do valor financeiro aplicado. A manutenção de um equipamento público de inovação depende de infraestrutura funcional, ambientes conservados, serviços regulares e capacidade de resposta rápida diante de ocorrências. Sem essas condições, ficam comprometidos o atendimento às empresas, a realização de eventos, a recepção de visitantes e a própria imagem institucional do Parque.

Operação dos espaços e suporte às agendas

A gestão de facilities também foi responsável por assegurar as condições operacionais necessárias à utilização intensiva do auditório, hall, praça, coworking, salas de reunião, salas de treinamento e áreas compartilhadas.

Para cada evento, visita ou atividade institucional, a área apoiou a preparação dos ambientes, a organização do mobiliário, a limpeza, a recepção, a circulação dos usuários e a recomposição dos espaços após o encerramento. Esse trabalho foi decisivo para viabilizar a agenda do PTP sem comprometer o funcionamento cotidiano das empresas residentes e dos demais usuários.

No relacionamento com os residentes, a divisão de facilities funcionou como uma das principais portas de entrada para demandas do cotidiano. Solicitações relacionadas a climatização, limpeza, reparos, iluminação, hidráulica, acessos e conservação eram recebidas, avaliadas e direcionadas conforme sua urgência, complexidade e impacto operacional.

Leitura técnica da gestão de facilities

A gestão de facilities constituiu uma frente estratégica do primeiro semestre, pois transformou a infraestrutura física em suporte efetivo às atividades institucionais, empresariais e programáticas do PTP.

A combinação entre contratos continuados, manutenção preventiva, intervenções corretivas e reformas permitiu preservar os ativos, corrigir problemas acumulados, melhorar visualmente os ambientes e sustentar a elevada demanda de utilização registrada no período.

Mais do que conservar o patrimônio, a área contribuiu para qualificar a experiência de quem trabalha, visita, participa de eventos ou utiliza os serviços do Parque. As mudanças realizadas fortaleceram a percepção de organização, cuidado e presença ativa da gestão, demonstrando à comunidade e às empresas residentes que a infraestrutura passou a ser acompanhada de forma permanente.

9.3. Gestão de contratos

A gestão de contratos constituiu uma frente permanente de organização da operação do Parque Tecnológico de Piracicaba integrada às demais áreas estratégicas da Gestão. Sua atuação conectou a ocupação dos espaços, a prestação de serviços continuados, a utilização da infraestrutura, as parcerias institucionais, as obrigações financeiras e a documentação necessária à segurança e à continuidade da gestão.

No período, o acompanhamento contratual foi conduzido de forma integrada com a Diretoria-Presidência, a Secretaria Executiva, a Diretoria Jurídica, o Financeiro e a gestão de facilities. Essa articulação permitiu relacionar cada demanda operacional ao instrumento correspondente, acompanhar prazos e responsabilidades, orientar regularizações e preservar a rastreabilidade entre decisão, execução, cobrança, pagamento e evidência documental.

Frente	Atuação da gestão de contratos
Contratos de residentes	Acompanhamento das unidades ocupadas, instrumentos vigentes, prazos, obrigações, incidência financeira, responsabilidades e situação documental das empresas e organizações instaladas.
Contratos de serviços continuados	Gestão dos instrumentos de limpeza e recepção, jardinagem, climatização, elevadores, utilidades e demais serviços essenciais à continuidade da operação.
Manutenções e serviços específicos	Formalização e acompanhamento de intervenções corretivas, reformas, reparos, fornecimento de peças e serviços técnicos vinculados à infraestrutura.
Uso de espaços e eventos	Organização dos termos, condições de utilização, responsabilidades, valores aplicáveis e requisitos operacionais para auditório, hall, praça, salas e demais ambientes.

Frente	Atuação da gestão de contratos
Parcerias e cooperações	Apoio à formalização de cooperações, programas, eventos, ações institucionais, contrapartidas, uso de marca e responsabilidades das partes.
Controle de vigências e obrigações	Acompanhamento de prazos, entregas, documentos, responsabilidades, necessidade de renovação, atualização ou encerramento dos instrumentos.
Matriz contratual e de ocupação	Conciliação entre unidade física, empresa ou organização, instrumento jurídico, cobrança, situação operacional e evidências disponíveis.
Regularizações	Encaminhamento de pendências documentais, divergências entre ocupação e instrumento, necessidade de revisão, atualização, notificação ou formalização complementar.
Arquivo e rastreabilidade	Organização dos contratos, aditivos, termos, comunicações, comprovantes, pareceres e registros que sustentam o acompanhamento e a prestação de contas.

Leitura técnica da gestão de contratos

A gestão contratual foi decisiva para organizar a relação entre ocupação física, prestação de serviços, utilização dos espaços, cobrança, obrigações e segurança institucional. Ao aproximar documentos, controles e realidade operacional, a área contribuiu para reduzir divergências de interpretação e ampliar a capacidade de acompanhamento da gestão.

O principal avanço do período foi a consolidação de uma leitura integrada dos contratos. Cada instrumento passou a ser compreendido como parte de um fluxo que envolve planejamento, autorização, execução, fiscalização, ateste, pagamento, regularização e prestação de contas. Essa abordagem fortaleceu a governança e criou condições para um acompanhamento mais consistente nos ciclos seguintes.

9.4. Gestão de compras e contratações

A gestão de compras e contratações foi estruturada para transformar necessidades operacionais em processos documentados, comparáveis e verificáveis. A frente atendeu demandas de facilities, manutenção, comunicação, eventos, administração e serviços especializados, observando o Regulamento de Compras e Contratações, aplicável à entidade gestora.

Em atendimento ao Regulamento de Compras, o processo não se limitou à obtenção de propostas. Cada contratação exigiu a identificação da necessidade, a definição do objeto, a justificativa, a pesquisa de preços, a análise das condições de fornecimento, a autorização, a execução, o ateste e a vinculação dos documentos ao pagamento. Essa sequência permitiu construir uma trilha de decisão e reduzir a informalidade.

A Secretaria Executiva atuou na organização das demandas orientadas pela Diretoria-Presidência do PTP e na interlocução com as áreas de suporte do Instituto Pecege. A Diretoria-Presidência definiu prioridades e autorizou encaminhamentos dentro de suas competências; a Diretoria Jurídica analisou instrumentos e riscos quando aplicável; o Financeiro verificou disponibilidade, documentação e pagamento; e facilities ou a área solicitante conferiu a entrega realizada.

Etapa	Detalhamento do processo
Identificação da necessidade	Registro da demanda, do problema a ser resolvido, da finalidade institucional e do impacto esperado na operação.
Especificação do objeto	Definição clara do produto, serviço, quantidade, escopo, prazo, requisitos técnicos e condições de entrega.
Justificativa da contratação	Demonstração da necessidade, prioridade, vínculo com a operação e adequação da solução proposta.
Pesquisa de preços e fornecedores	Levantamento e comparação de propostas, com utilização de orçamentos ou justificativa formal quando a competição não fosse viável.

Etapa	Detalhamento do processo
Análise técnica, financeira e jurídica	Avaliação da aderência da proposta, disponibilidade financeira, condições comerciais, responsabilidades e riscos, conforme a natureza do processo.
Aprovação	Autorização da contratação de acordo com o regulamento, as competências e os limites aplicáveis.
Formalização e execução	Emissão ou assinatura do instrumento adequado, comunicação ao fornecedor e acompanhamento da entrega ou realização do serviço.
Ateste	Conferência quantitativa e qualitativa pela área responsável, com registro de conformidade, ocorrência ou necessidade de correção.
Pagamento e arquivo	Vinculação de nota fiscal, contrato, comprovante, autorização, ateste e demais documentos comprobatórios.
Rastreabilidade e prestação de contas	Organização da trilha documental entre demanda, pesquisa, decisão, execução, entrega, pagamento e evidência.

Leitura técnica da gestão de compras

A gestão de compras e contratações foi essencial para que os recursos mobilizados no período se convertessem em serviços, manutenções, materiais e soluções efetivamente vinculados às necessidades do PTP. Sua contribuição não se restringiu ao controle de despesas, alcançando a continuidade operacional, a qualidade das entregas e a proteção institucional.

O fortalecimento da rastreabilidade, da pesquisa de preços, da segregação de funções e do ateste criou uma base mais consistente para auditoria e controle. O aprimoramento contínuo desse fluxo deverá apoiar o planejamento anual das compras, a consolidação de fornecedores, a definição de prazos e a redução de demandas emergenciais.

10. Diretoria Jurídica do PTP

A Diretoria Jurídica exerceu função transversal na estruturação institucional do Parque Tecnológico de Piracicaba. Sua atuação ofereceu suporte à Diretoria-Presidência, à Secretaria Executiva, ao CPT e às áreas responsáveis por contratos, compras, ocupação, facilities, programas, parcerias, eventos, transparência e relacionamento com as empresas residentes.

No primeiro ciclo semestral, o trabalho jurídico combinou atividades preventivas, consultivas e instrumentais. A área analisou demandas, orientou procedimentos, elaborou e revisou documentos, apoiou processos de regularização e forneceu fundamentos para decisões administrativas. Essa atuação foi importante para reduzir informalidades e aproximar a operação cotidiana dos instrumentos de governança e controle.

A Diretoria Jurídica também participou da consolidação dos documentos estruturantes da gestão, especialmente os regimentos, o regulamento de compras, os contratos, os termos de associação, os instrumentos de cooperação e as regras aplicáveis ao uso dos espaços e aos serviços de inovação.

10.1. Frentes jurídicas acompanhadas

Frente	Atuação consolidada
Governança institucional	Elaboração e revisão do Regimento do CPT, do Regimento Interno do PTP e de documentos necessários ao funcionamento das instâncias de governança.
Compras e contratações	Análise do Regulamento de Compras e Contratações, editais, minutas, responsabilidades, requisitos de formalização e riscos dos processos.
Residentes e ocupação	Apoio aos contratos de ocupação, regularizações, permanência, desocupação, obrigações, uso dos espaços e compatibilização entre situação física e documental.

Frente	Atuação consolidada
Serviços essenciais e operacionais	Estruturação e revisão dos instrumentos vinculados à limpeza, recepção, manutenção, serviços técnicos e demais atividades necessárias à operação.
Associação e Balcão de Serviços	Definição de vínculos, escopo, responsabilidades, limites de atuação e regras aplicáveis aos serviços oferecidos ao ecossistema.
Cooperação e parcerias	Análise de minutas, termos de cooperação, contrapartidas, uso de marca, responsabilidades, propriedade de resultados e condições de execução.
Eventos e uso de espaços	Apoio à definição de responsabilidades, condições de utilização, imagem, segurança, montagem, operação e demais requisitos institucionais.
Pareceres e notas técnicas	Produção de análises para subsidiar decisões da gestão, responder consultas e orientar providências administrativas.
Transparência e LGPD	Orientações sobre publicação de documentos, tratamento de dados pessoais, formulários, registros, acesso às informações e preservação de conteúdos restritos.
Procedimentos administrativos	Apoio a notificações, regularizações, advertências, rescisões, desligamentos e demais medidas cabíveis, com documentação das providências.

Governança e organização normativa

A frente de governança concentrou esforços na construção e no aprimoramento dos instrumentos que organizam o funcionamento do PTP e do CPT. Os regimentos foram tratados como documentos essenciais para definir competências, responsabilidades, fluxos de decisão, funcionamento das reuniões, direitos e deveres e regras de utilização dos ambientes.

A Diretoria Jurídica permitiu transformar práticas administrativas em procedimentos formalizados, oferecendo referência para a Diretoria-Presidência, a Secretaria Executiva, as empresas residentes e as instâncias de governança. Esse processo favoreceu maior previsibilidade e coerência na aplicação das regras.

Contratos, compras e serviços essenciais

Nos contratos e nas compras, a Diretoria Jurídica atuou na análise das minutas, do enquadramento dos processos, das responsabilidades das partes e dos riscos associados à execução. O suporte foi aplicado tanto aos instrumentos continuados quanto às contratações específicas, editais e serviços relacionados à manutenção e à operação.

A área jurídica apoiou a distinção entre decisão administrativa, análise técnica, autorização, fiscalização e pagamento, contribuindo para a segregação de funções. Também orientou a necessidade de documentação suficiente para demonstrar o objeto, a justificativa, as obrigações, as condições de entrega e os mecanismos de responsabilização.

Residentes, ocupação e regularizações

A relação com as empresas residentes exigiu acompanhamento jurídico sobre ocupação, permanência, obrigações, instrumentos vigentes e situações que demandavam ajuste. A atuação buscou compatibilizar a realidade física dos espaços com os documentos administrativos, contratuais e financeiros existentes.

As regularizações foram conduzidas com suporte a comunicações, notificações, revisão de documentos e definição de providências. Na versão pública do relatório, essas atividades são apresentadas de forma consolidada, preservando-se em anexos restritos as informações individualizadas necessárias ao CPT, à entidade gestora e à auditoria.

Parcerias, cooperações e programas

A expansão das agendas institucionais e dos programas do PTP aumentou a necessidade de instrumentos de cooperação claros. A Diretoria Jurídica analisou

objetos, responsabilidades, contrapartidas, utilização de espaços, comunicação, uso de marca, proteção de dados e condições de participação.

Esse apoio permitiu que as relações com instituições, programas, parceiros e prestadores fossem estruturadas de forma compatível com o interesse institucional do Parque, reduzindo ambiguidades e estabelecendo limites para a execução das ações.

Transparência, dados e suporte à decisão

A implantação do portal e dos formulários digitais trouxe novas demandas relacionadas à transparência, à proteção de dados e à publicação de documentos. A Diretoria Jurídica apoiou a avaliação dos conteúdos públicos, a preservação de informações restritas e a orientação sobre o tratamento dos dados recebidos nos canais digitais.

Pareceres, notas técnicas e orientações também foram utilizados para subsidiar decisões da gestão. O papel da área não foi substituir a decisão administrativa, mas oferecer elementos jurídicos para que ela fosse tomada com maior segurança, registro e coerência institucional.

10.2. Instrumentos jurídicos estruturantes

Instrumento	Finalidade institucional
Regimento Interno do PTP	Organizar a estrutura administrativa, o uso dos espaços, os direitos, os deveres, as responsabilidades e os procedimentos internos.
Regimento do CPT	Disciplinar competências, reuniões, deliberações, encaminhamentos, registros e funcionamento do Conselho.
Regulamento de Compras e Contratações	Orientar planejamento, pesquisa de preços, aprovação, formalização, execução, ateste, pagamento e rastreabilidade.
Termo de Associação	Formalizar o vínculo de empresas e instituições associadas e estabelecer direitos, responsabilidades e condições de participação.

Instrumento	Finalidade institucional
Regulação do Balcão de Serviços	Definir escopo, formas de atendimento, responsabilidades, parceiros, limites de atuação e tratamento das demandas.
Editais e instrumentos de contratação	Formalizar processos de seleção, contratação de fornecedores, execução de serviços e critérios aplicáveis.
Contratos de residentes	Regular ocupação, permanência, obrigações, responsabilidades, incidência financeira, utilização e devolução dos espaços.
Termos de cooperação e parceria	Formalizar objetivos comuns, entregas, contrapartidas, uso de marca, responsabilidades e condições de encerramento.
Termos de uso de espaços e eventos	Disciplinar a utilização do auditório, hall, praça, salas e demais ambientes, incluindo responsabilidades e condições operacionais.
Pareceres, notas e orientações jurídicas	Sustentar tecnicamente decisões, responder consultas e documentar a interpretação aplicada às demandas da gestão.

Os instrumentos jurídicos estruturantes formam a base normativa e documental da gestão. Eles estabelecem regras para os diferentes relacionamentos mantidos pelo PTP e reduzem a dependência de entendimentos informais, especialmente em temas que envolvem uso de patrimônio, recursos, responsabilidades e prestação de serviços.

10.3. Leitura técnica jurídica

A Diretoria Jurídica foi uma das frentes estruturantes do primeiro ciclo semestral. Sua atuação contribuiu para organizar a base normativa do PTP, apoiar a governança, qualificar os contratos e reduzir riscos associados a compras, ocupação, serviços, parcerias, eventos, programas e tratamento de dados.

O principal valor do trabalho jurídico esteve em sua natureza transversal e preventiva. A participação da área desde a preparação dos instrumentos permitiu identificar responsabilidades, prever formas de acompanhamento, registrar obrigações e evitar que questões operacionais fossem tratadas somente após o surgimento de conflitos ou pendências.

A atuação consultiva também fortaleceu a tomada de decisão da Diretoria-Presidência e o suporte prestado pela Secretaria Executiva. Pareceres, revisões, orientações e notas técnicas ofereceram referências para decisões administrativas, sem afastar a competência das áreas técnicas, financeiras e gerenciais responsáveis por cada matéria.

No relacionamento com residentes, fornecedores e parceiros, os instrumentos jurídicos contribuíram para estabelecer maior clareza sobre objeto, prazo, responsabilidades, obrigações, formas de utilização dos espaços, contrapartidas e condições de encerramento. Essa clareza foi importante para preservar o interesse institucional e melhorar a previsibilidade das relações.

A consolidação jurídica do período também fortaleceu a preparação para auditoria e prestação de contas. A existência de documentos vinculados às decisões, às contratações e aos procedimentos administrativos permite verificar não apenas o resultado final, mas o caminho percorrido entre a demanda, a análise, a decisão e a execução.

Para os ciclos seguintes, a continuidade dessa frente deverá priorizar a atualização dos instrumentos, o acompanhamento de vigências, a padronização de minutas, a organização do repositório jurídico e a integração permanente com os controles de contratos, compras, ocupação, programas e transparência.

11. Portal PTP, canais digitais, registros e transparência

No período analisado, o portal institucional do PTP foi estruturado como principal interface digital entre gestão, empresas residentes, empresas interessadas, startups, instituições de ensino, cadeias produtivas, produtores rurais, indústrias, parceiros, visitantes e público externo.

O portal deixou de ser apenas uma vitrine institucional e passou a operar como ambiente de gestão, atendimento, registro, inteligência territorial e transparência. A estrutura digital fortaleceu a governança ao transformar demandas dispersas em registros organizados, permitindo acompanhamento de solicitações, origem dos públicos, finalidade dos pedidos, status dos atendimentos, uso dos espaços, interesse em programas e evidências de relacionamento institucional.

11.1. Arquitetura dos canais digitais

Grupo funcional	Canais relacionados	Função gerencial
Infraestrutura e uso dos espaços	Reserva de Espaços e Eventos; Coworking; Agende sua Visita	Controlar uso físico do PTP, agenda, público, finalidade e status das solicitações
Atendimento e relacionamento institucional	Balcão de Serviços; Fale com a Gestão; Instale sua Empresa; Associe sua Empresa	Organizar relacionamento com empresas, residentes, parceiros, visitantes e interessados
Programas, inovação e ecossistema	Aceleração de Startups; Cadastro de CPLs; Oportunidades; Movimento Agtech	Apoiar programas, inscrições, chamadas, cadeias produtivas e agendas de inovação
Inteligência territorial e diagnósticos	Mapeamento de Startups; Diagnóstico Cidade Universitária; Perfil do Produtor Rural; Pesquisa Indústria	Gerar dados para políticas, diagnósticos, planejamento e desenvolvimento territorial
Comunicação e transparência	Notícias; Transparência; Boletim Informativo	Dar publicidade às ações, organizar evidências e fortalecer prestação de contas

11.2. Detalhamento dos canais digitais

Canal	Finalidade	Registro gerado
Reserva de Espaços e Eventos	Solicitação de auditório, hall, salas, praça e demais ambientes	Data, espaço, público estimado, finalidade, status, solicitante e demanda operacional
Coworking	Acesso ao espaço compartilhado de trabalho e convivência	Interesse de uso, perfil do usuário e aproximação institucional
Agende sua Visita	Visitas técnicas, acadêmicas, institucionais, empresariais e internacionais	Instituição, grupo, público estimado, objetivo, data e status
Balcão de Serviços	Atendimento a empresas, startups, empreendedores, residentes e parceiros	Tipo de demanda, setor, encaminhamento, status e responsável
Fale com a Gestão	Canal direto com a administração	Solicitações institucionais, reuniões, dúvidas, demandas operacionais e encaminhamentos
Instale sua Empresa	Empresas interessadas em ocupar o PTP	Perfil da empresa, área, necessidade física e aderência ao Parque
Associe sua Empresa	Organizações interessadas em vínculo institucional	Perfil da organização, interesse, proposta de contribuição e vínculo pretendido
Aceleração de Startups	Acesso ao Programa NEXT	Projeto, responsável, descrição e dados declarados
Cadastro de CPLs	Identificação de cadeias produtivas locais	Segmento, coordenação, desafios, prioridades e necessidades
Oportunidades	Divulgação de editais, chamadas, eventos e programas	Oportunidades disponibilizadas e interesse do público
Mapeamento de Startups	Base de inteligência sobre startups e projetos inovadores	Projeto, área, localização, desafios e necessidades

Canal	Finalidade	Registro gerado
Diagnóstico Cidade Universitária	Levantamento de instituições de ensino, pesquisa e inovação	Cursos, laboratórios, projetos, infraestrutura e desafios
Perfil do Produtor Rural	Levantamento de dados do campo	Perfil produtivo, uso de tecnologia, gargalos e demandas
Pesquisa Indústria	Leitura de empresas industriais e maturidade tecnológica	Perfil industrial, inovação, digitalização, talentos e demandas
Movimento Agtech	Mobilização da agenda agtech e bioeconomia	Atores, eventos, projetos, conexões e oportunidades
Notícias	Memória pública da gestão	Releases, eventos, visitas, programas, parcerias e resultados
Transparência	Prestação de contas e controle social	Relatórios, atas, documentos, instrumentos e indicadores
Boletim Informativo	Comunicação recorrente com o ecossistema	Notícias, oportunidades, eventos, programas e comunicados

11.3. Trilha de governança digital

A estrutura digital do portal permite criar a seguinte trilha:

1. Demanda recebida	2. Formulário preenchido	3. Análise da gestão	4. Encaminhamento
5. Execução	6. Registro	7. Indicador	8. Prestação de contas

Essa lógica reduz informalidade, melhora o controle interno, apoia a tomada de decisão e amplia a transparência da gestão.

11.4. Leitura técnica do portal

A implantação dos canais digitais foi uma das entregas estruturantes do semestre. O portal passou a operar como instrumento de governança, atendimento, inteligência e transparência, reunindo canais de reserva de espaços, visitas, gestão, instalação de empresas, associação, aceleração, CPLs, oportunidades, mapeamentos, pesquisas, notícias, transparência e boletim informativo.

Essa estrutura permitiu transformar demandas antes dispersas em fluxos registráveis e auditáveis, criando base para gerar os indicadores de operação, programas, eventos, visitas, comunicação e prestação de contas.

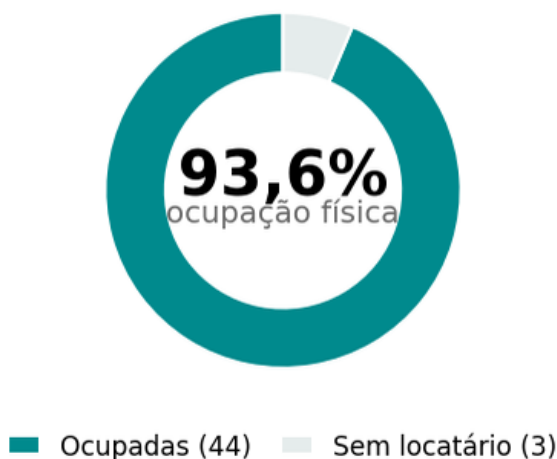
12. Ocupação física, contratual e leitura auditável

O PTP possui 47 unidades físicas mapeadas, distribuídas em 24 boxes, 4 células, 3 laboratórios, 14 containers e 2 estufas.

12.1. Situação geral

Situação	Quantidade	Percentual
Ocupadas ou atribuídas fisicamente	44	93,6%
Sem locatário	3	6,4%
Total	47	100%

Ocupação das unidades físicas



12.2. Ocupação por empresa/organização

Empresa/organização	Unidade(s) mapeada(s)	Observação
Andrios	Box 01, Box 02, Container 11	Ocupação física mapeada
Inov3	Box 03, Box 04	Ocupação física mapeada
Ideelab	Box 05, Box 06	Unidades contratadas/faturáveis
Ideelab	Container 07, Container 08, Estufa 1, Estufa 2	Mapeamento físico sem contrato específico e sem condomínio
SmartBreeder	Boxes 07, 08, 09, 17; Células 1, 2, 3, 4	Ocupação física mapeada
Fertceres	Box 10	Ocupação física mapeada
IVG Tech	Box 12	Ocupação física mapeada
Item Engenharia	Box 13	Situação acompanhada pela gestão/jurídico
Brasil Beef Quality	Box 14	Ocupação física mapeada
Benri	Box 15	Ocupação física mapeada
Outlier	Box 16	Ocupação física mapeada
Terpênia	Box 18	Ocupação física mapeada
Genomaa	Boxes 19, 20, 21	Ocupação física mapeada
Microgreen	Box 22	Situação financeira acompanhada
Delta CO ₂	Boxes 23, 24	Ocupação física mapeada
Instituto Clínica do Leite	Laboratórios 1, 2, 3	Ocupação física mapeada
Stepan	Containers 03, 04, 05, 06	Ocupação física mapeada
Mahta	Containers 09, 10	Ocupação física mapeada
MGM	Container 12	Situação acompanhada pela gestão/jurídico
SENAI	Containers 13, 14	Ocupação física mapeada
Sem locatário	Box 11, Containers 01 e 02	Disponíveis/sem locação

12.3. Observação específica sobre Ideelab

A Ideelab deve ser considerada contratualmente considerada apenas nos Boxes 05 e 06. Os Containers 07 e 08 e as Estufas 1 e 2 não possuem contrato vigente específico e não integram a base de cobrança de aluguel ou condomínio.

Unidade	Situação auditável
Box 05	Contratual/faturável
Box 06	Contratual/faturável
Container 07	Sem contrato específico e sem cobrança de condomínio
Container 08	Sem contrato específico e sem cobrança de condomínio
Estufa 1	Sem contrato específico e sem cobrança de condomínio
Estufa 2	Sem contrato específico e sem cobrança de condomínio

Critério auditável

Essa distinção é essencial para evitar erro de auditoria entre ocupação física, atribuição operacional e base financeira de cobrança.

13. Uso dos espaços, eventos e comunidade

O PTP registrou 410 solicitações de uso de espaços, com 342 reservas efetivadas, demonstrando forte ativação da infraestrutura.

13.1. Status das solicitações

Status	Quantidade	Percentual
Reservado	342	83,4%
Cancelado	44	10,7%
Acertando detalhes	16	3,9%
Sem reserva	4	1,0%
Aguardando pagamento	4	1,0%
Total	410	100%

Situação das solicitações de espaços



13.2. Espaços mais demandados

Espaço	Registros
Sala de Reunião 1	144
Sala de Reunião 2	92
Auditório	85
Sala de Reunião 3 / Sala 3	83
Salas de Treinamento	41
Hall de Eventos	33
Praça PTP	3

Leitura dos dados

Uma mesma solicitação pode envolver mais de um ambiente; por isso, a soma das menções por espaço pode superar o total de solicitações.

13.3. Eventos, agendas e atividades realizadas ou apoiadas

Evento / atividade	Espaço / canal	Natureza
Mostra de Biocombustíveis — Fatec Piracicaba	Hall e Auditório	Acadêmica, técnica e setorial
Workshop Be The MVP	Praça PTP	Empreendedorismo e inovação
Evento Finep	Auditório	Fomento e inovação
Start Digital — Sebrae for Startups	Auditório	Startups e capacitação
11º Curso de Microbiologia do Solo — Andrios	Auditório e Hall	Técnico-científica e agro
Evento Única	Auditório	Setorial e institucional
Data Saturdays Piracicaba / DevPira	Auditório	Tecnologia, dados e comunidade
Podcast Qualidade Automotiva	Auditório	Conteúdo técnico
Evento Sua Redação	Auditório	Educação e formação
Programa de Desenvolvimento das CPLs	Auditório	Desenvolvimento produtivo
Speed Agro	Auditório	Agro, negócios e inovação
Go Winners	Auditório / agenda imersiva	Educação, empregabilidade, competências e conexão com jovens
Radar Agtech	Agenda externa / ecossistema	Discussão sobre inovação no agro, startups, investimento e competitividade
Rural Summit 2026	Agenda externa apoiada pelo PTP	Agro, tecnologia, inovação, negócios e AgTech Valley
1º Workshop ELI — Ecossistema Local de Inovação	PTP	Desenvolvimento do ecossistema local de inovação

Evento / atividade	Espaço / canal	Natureza
Diálogos de PD&I	PTP	Pesquisa, desenvolvimento, inovação e conexões institucionais
Workshop Inteligência Artificial com MVP Builders	Praça PTP	Cultura de Tecnologia e inovação para a comunidade
Encontros do Programa NEXT	Praça PTP	Aceleração de startups, ciência, empreendedorismo e mercado

13.4. Leitura técnica

A agenda de eventos confirma o PTP como infraestrutura pública de ativação do ecossistema. O auditório, hall, praça, salas de reunião, salas de treinamento e canais digitais foram utilizados para formação, fomento, tecnologia, agro, dados, empreendedorismo, PD&I, desenvolvimento produtivo, comunidade e relacionamento institucional.

A ampliação das agendas identificadas no portal, Instagram e LinkedIn reforça que a comunicação digital passou a funcionar como camada de memória institucional e comprovação pública das ações realizadas. Por isso, os eventos e atividades não devem ser analisados apenas como uso de espaço, mas como evidências da atuação do PTP como plataforma territorial de inovação, relacionamento, fomento, formação e articulação de ecossistema.

14. Visitas institucionais recebidas

Foram consolidados 45 registros de visitas, com 26 visitas concluídas, 11 canceladas e 8 agendadas, somando público mínimo estimado de 1.030 visitantes.

14.1. Perfil dos visitantes

Perfil	Menções
Empresários/empreendedores	16
Estudantes de ensino fundamental, médio ou técnico	13
Representantes governamentais/institucionais	8
Estudantes de ensino superior/pós-graduação	6
Delegações internacionais	5
Investidores/agentes de fomento	3
Professores/pesquisadores	2

Leitura dos dados

Uma mesma visita pode reunir diferentes perfis de participantes; por isso, a soma das menções pode superar o total de visitas.

14.2. Visitas e agendas institucionais destacadas

Agenda	Natureza
Dakota do Norte	Internacional, acadêmica e institucional
Consulado / Consulado da Argentina em SP	Internacionalização e relacionamento institucional
ETEC Ary de Camargo	Educação técnica
Universidade Autônoma de Chapingo - México	Internacional, acadêmica e agro
SENAR	Educação, agro e formação profissional
Colégio Emilie Villeneuve	Educação e visita técnica
PwC	Agenda empresarial e institucional

Agenda	Natureza
Rural Summit / Rural Agro	Agro, inovação e relacionamento setorial
EP Agro Summit	Agro, tecnologia e inovação
DevPira	Tecnologia e comunidade
Corecon-SP	Desenvolvimento econômico, integração institucional e inovação
Gestaliz	Visita institucional e imersão no ecossistema do PTP
ESALQ/USP	Visita técnica acadêmica
Delegação de Vinhedo e Jaguariúna	Visita técnica institucional

14.3. Leitura técnica

As visitas reforçam o PTP como vitrine institucional do ecossistema de Piracicaba. A presença de escolas, universidades, empresas, entidades, representantes públicos, visitantes internacionais, parceiros do agro, comunidades tecnológicas e instituições econômicas fortalece a função do Parque como ambiente de conexão, educação, internacionalização, prospecção e articulação territorial.

A ampliação dos registros identificados nos canais digitais demonstra que o PTP passou a documentar sua agenda institucional de forma pública e recorrente. Isso fortalece a transparência, amplia a memória de gestão e permite que as visitas sejam tratadas como evidências de relacionamento, reputação, internacionalização e desenvolvimento de parcerias.

03

Ecosistema, programas e projetos

Articulação territorial, CPLs, Programa NEXT, fomento e projetos estruturantes.

15. Agendas do ecossistema, inovação e articulação territorial

Além da operação interna, o PTP atuou em agendas externas e de ecossistema.

Agenda	Contribuição do PTP
ELI — Ecossistema Local de Inovação	Apoio à mobilização, integração e fortalecimento do ecossistema local
PiN - Piracicaba Innovation	Participação na articulação de instituições e ambientes de inovação
Corredor Agro	Apoio à governança, secretaria executiva, integração territorial e agendas estratégicas
MAPA — 1º Diagnóstico de Inovação Agropecuária	Suporte técnico-institucional à leitura estadual de inovação agropecuária
DevPira	Apoio à comunidade tecnológica e eventos de dados/desenvolvimento
WCD 2026	Agenda de criatividade, inovação e desenvolvimento territorial
EP Agro Summit	Agro, inovação, negócios e tecnologia
Rural Summit	Agro, setor produtivo e articulação institucional
Radar Agtech Brasil com Embrapa	Discussão sobre startups do agro, investimento, pesquisa e tendências do setor
Diálogos de PD&I	Aproximação entre pesquisa, desenvolvimento, inovação, empresas e instituições
Corecon-SP	Integração institucional e desenvolvimento econômico regional
Consulado da Argentina em SP	Internacionalização e relações institucionais
Programa de Desenvolvimento das CPLs	Desenvolvimento produtivo, governança setorial e integração territorial
Planejamento - Connect BioVapor	Biomassa, energia, combustão, sustentabilidade e capacitação técnica

A leitura técnica é que o PTP atuou como plataforma de articulação territorial, conectando poder público, empresas, ICTs, comunidades, startups, entidades, cadeias produtivas, pesquisadores, investidores e programas.

Essa frente amplia o papel do PTP para além da ocupação física, posicionando o Parque como articulador de políticas públicas de inovação, desenvolvimento econômico, ciência, tecnologia, agro, bioeconomia, indústria, empreendedorismo, formação e internacionalização.

16. Programas de inovação e desenvolvimento territorial

16.1. Programa de Apoio às Cadeias Produtivas Locais — CPLs

O Programa de Apoio às Cadeias Produtivas Locais recebeu 6 respostas, contemplando agricultura natural, cadeia cervejeira, oleodinâmica/equipamentos hidráulicos, turismo, saúde e tecnologia da informação. A demanda mais recorrente foi fortalecer governança, apontada por 5 das 6 respostas; a segunda foi captar recursos/editais, com 3 respostas.

CPL / iniciativa	Segmento	Coordenação
Agricultura Natural de Ipeúna	Alimentos sustentáveis, orgânicos, agroecológicos e bioinsumos	Prefeitura de Ipeúna
Indústria de Máquinas, Equipamentos e Serviços para Cervejarias	Cadeia cervejeira	SIMESPI
Harmon Group Ltda.	Oleodinâmica / equipamentos hidráulicos	Não declarada
Turismo Tirolês	Turismo gastronômico e cultural	Associação Bairro Santa Olímpia
Saúde	Saúde	APM Piracicaba
TIC de Piracicaba e Região — TINSPIRA	Tecnologia da informação	ATEPI

Demanda prioritária	Contagem
Fortalecer governança	5
Captar recursos / edital	3
Aumentar competitividade	2
Gerar inovação e novos negócios	1
Buscar diversidade de atores	1

16.1.1. Modelo de apoio proposto para as CPLs

Com base no diagnóstico, o PTP estruturou uma proposta de apoio às Cadeias Produtivas Locais, a ser implementada e acompanhada nos ciclos seguintes.

Diagnóstico e planejamento da cadeia

- diagnóstico setorial participativo
- mapeamento dos elos, gargalos e oportunidades
- identificação de barreiras tecnológicas, estruturais e regulatórias
- construção de metas, prioridades e projetos coletivos
- elaboração do plano de ação da CPL.

Estruturação da governança

O PTP está aberto para apoiar cada CPL na definição de:

- visão, missão e objetivos
- lideranças e pontos focais
- modelo de tomada de decisão em rede
- indicadores e metas
- OKRs simplificados
- painel de KPIs
- planos de ação no modelo 5W2H.

Conexão com inovação, pesquisa e fomento

O Parque conecta as empresas e instituições das CPLs com:

- universidades
- Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação — ICTs
- laboratórios
- centros de pesquisa
- serviços técnicos especializados
- editais e oportunidades de financiamento
- projetos cooperativos de Pesquisa e Desenvolvimento — P&D
- iniciativas de transformação digital, aceleração e inteligência de mercado.

Acesso a mercados e geração de negócios

Cada CPL pode contar com:

- duas rodadas de negócios por ano no PTP
- apoio na identificação e conexão com mercados-alvo
- aproximação com empresas compradoras, fornecedoras, investidores e parceiros
- construção de oportunidades comerciais e projetos conjuntos.

Evento anual da cadeia

O Programa prevê apoio à realização de um CPL Summit anual para cada CPL, destinado a:

- dar visibilidade à cadeia
- apresentar empresas, projetos e soluções
- atrair parceiros e investidores
- promover conexões comerciais e institucionais
- consolidar a agenda estratégica da CPL.

Uma casa para as CPLs

O HUB Piracicaba funciona como ponto de referência das CPLs dentro do Parque, oferecendo ambiente para articulação, encontros, reuniões, capacitações e conexão com o ecossistema de inovação.

Em síntese, o Parque oferece às CPLs muito mais do que espaço físico. Oferece uma estrutura para transformar grupos setoriais em cadeias mais organizadas, inovadoras e competitivas, capazes de desenvolver projetos, captar recursos, acessar conhecimento, gerar negócios e produzir impactos econômicos para Piracicaba e região.

16.2. Programa NEXT — Aceleração de Startups

O Programa NEXT foi estruturado como frente programática de apoio a projetos inovadores, empreendedores, pesquisadores, estudantes e equipes em diferentes estágios de desenvolvimento.

Para fins de transparência, são apresentados apenas os projetos únicos cadastrados no formulário. A inclusão não representa automaticamente seleção, participação ativa ou conclusão de ciclo de aceleração.

RELATÓRIO SEMESTRAL PTP

Nº	Projeto / startup	Descrição sintética
1	KIIF Motors	Projeto de mobilidade com uso de energia solar e alternativas sustentáveis para conversão de energia em mobilidade
2	HIKEY Tech	Plataforma digital para psicólogos, com gestão de prontuários, agenda, carteira, cadastro de pacientes e conexão entre profissionais e usuários
3	Calçadaria	Solução de engenharia voltada à recuperação rápida e prática de calçadas danificadas
4	GestAEE	Plataforma GovTech/EdTech para gestão do Atendimento Educacional Especializado, documentação, prontuário, PEI, PAEE, dados, auditoria e educação inclusiva
5	Núcleo Entre Línguas / Oficina da Escrita	Plataforma educacional para escrita, argumentação, interpretação textual e pensamento crítico
6	Além do Mocho	Projeto educacional para profissionais e egressos da odontologia, com foco em gestão de consultório, mercado, legislação, precificação, convênios e marketing ético
7	Geo Response Tech — GRT	Deep tech voltada ao combate inicial de incêndios florestais e rurais, com sistema mecânico automatizado e uso de solo local

Nº	Projeto / startup	Descrição sintética
8	AnnyIA	Solução de Talent Intelligence com IA aplicada a recrutamento, empregabilidade, testes, triagem e blind recruitment
9	Dexia / Íllus Engenharia e Tecnologia	Sistema inteligente multiagente para apoiar engenheiros civis na elaboração de laudos técnicos
10	Aranis AI	Plataforma SaaS de gestão de risco de terceiros com IA, voltada à avaliação de fornecedores, LGPD, GRC e relatórios auditáveis
11	NEXOR	Plataforma de gestão financeira e educação financeira para MEIs, autônomos e pequenos empreendedores
12	Agrado Natural	Startup de cosméticos naturais, iniciando por desodorante natural líquido, com foco em saúde e sustentabilidade
13	Data Center Verde	Solução de data centers modulares off-grid conectados à geração de energia a partir de biomassa e resíduos

16.3. Leitura técnica dos programas

Os programas demonstram que o PTP iniciou atuação programática estruturada, conectando aceleração de startups, cadeias produtivas, desenvolvimento territorial, agro, tecnologia, educação, indústria, bioeconomia e serviços de inovação.

17. Diretoria de Projetos

A Diretoria de Projetos consolidou ações entre dezembro de 2025 e junho de 2026, incluindo projetos acompanhados, editais aplicados, mentorias, apoio a processos de contratação, reuniões estratégicas, eventos e encaminhamentos.

Indicador	Resultado
Projetos acompanhados ou em elaboração	7
Editais mapeados e aplicados	5
Projeto aprovado	1
Projetos em avaliação	3
Projetos em elaboração	3
Atendimentos no PMER	7
Reuniões estratégicas e participações em eventos	21

17.1. Projetos acompanhados

Projeto	Chamada / edital	Status
CCD-PiraDI	FAPESP CCD	Entregue
Transbordamento tecnológico para o PTP	FAPESP PPPP	Entregue
Credenciamento PIPE-FAPESP	FAPESP PIPE	Aprovado
IA aplicada à gestão e vulnerabilidade social	FAPESP CCD	Entregue
Mapeamento do ecossistema de inovação	FAPESP Auxílio Inovação	Em elaboração
Living labs e redes colaborativas	FAPESP Auxílio Inovação	Em elaboração
Fermentação lipídica do milho para biodiesel	FAPESP PITE	Em elaboração

17.2. PMER — Programa de Mentoria para Empresas Residentes

Empresa / organização atendida
Fertceres / Agrofreesdom
Ideelab Biotecnologia
Brazil Beef Quality
IVGTech
Outlier
Mahta
Clínica do Leite

17.3. Leitura técnica

A Diretoria de Projetos constituiu a frente de fomento, projetos, mentorias e relacionamento técnico-científico, com contribuição direta para captação, desenvolvimento de propostas, apoio a residentes e fortalecimento da inovação aplicada.

04

Comunicação e desempenho institucional

Presença digital, memória pública, audiovisual e indicadores de alcance.

18. Comunicação institucional, portal, redes e audiovisual

A comunicação institucional passou a cumprir função gerencial e auditável, registrando entregas, divulgando eventos, apoiando o uso dos espaços, valorizando residentes, documentando visitas, fortalecendo reputação, alimentando o portal e criando memória institucional do novo ciclo.

Alcance e presença digital



18.1. Indicadores digitais

Canal	Indicador	Resultado
Instagram	Visualizações	305,3 mil
Instagram	Alcance	42,6 mil contas
Instagram	Interações	9,4 mil
Instagram	Cliques no link	125
Instagram	Visitas ao perfil	3,5 mil
Instagram	Novos Seguidores	880
Instagram	Reels	25
Instagram	Posts	152
Facebook	Visualizações	1,5 mil
Facebook	Alcance	488
Facebook	Interações	84
LinkedIn	Impressões	78 mil
LinkedIn	Reações	2,3 mil
LinkedIn	Novos seguidores	731

Canal	Indicador	Resultado
Portal	Notícias publicadas	34

18.2. Produção audiovisual

Categoria	Quantidade
Podcast / entrevista	1
Vídeos de empresas residentes	2
Vídeos de espaços e boas práticas	7
Reels institucionais e de agenda	23
Total de vídeos produzidos	33

Padronização do indicador

Os 25 reels correspondem ao total publicado no Instagram, enquanto 23 correspondem aos conteúdos identificados no relatório específico da produção audiovisual.

18.3. Leitura técnica

A produção audiovisual foi incorporada como indicador de comunicação, transparência, memória de gestão e ativação do ecossistema. Os vídeos documentam a operação, ampliam a visibilidade do Parque, qualificam a experiência dos usuários, divulgam eventos, visitas e agendas institucionais e compõem o dossiê técnico de prestação de contas semestral.

As publicações no portal, Instagram e LinkedIn também passaram a operar como camada complementar de evidência pública. Ao registrar eventos, visitas, programas, agendas externas, oportunidades e ações institucionais, esses canais reforçam a transparência, fortalecem a memória institucional e contribuem para a comprovação das entregas realizadas.

05

Finanças, manutenção e aderência

Execução financeira, conservação patrimonial e evolução do Plano de Implantação.

19. Análise financeira consolidada

A análise financeira foi consolidada com base no Painel Administrativo e nos sistemas gerenciais, observando-se a distinção entre valores devidos, recebimentos operacionais, demais ingressos financeiros e despesas pagas.

19.1. Tabela financeira mensal revisada

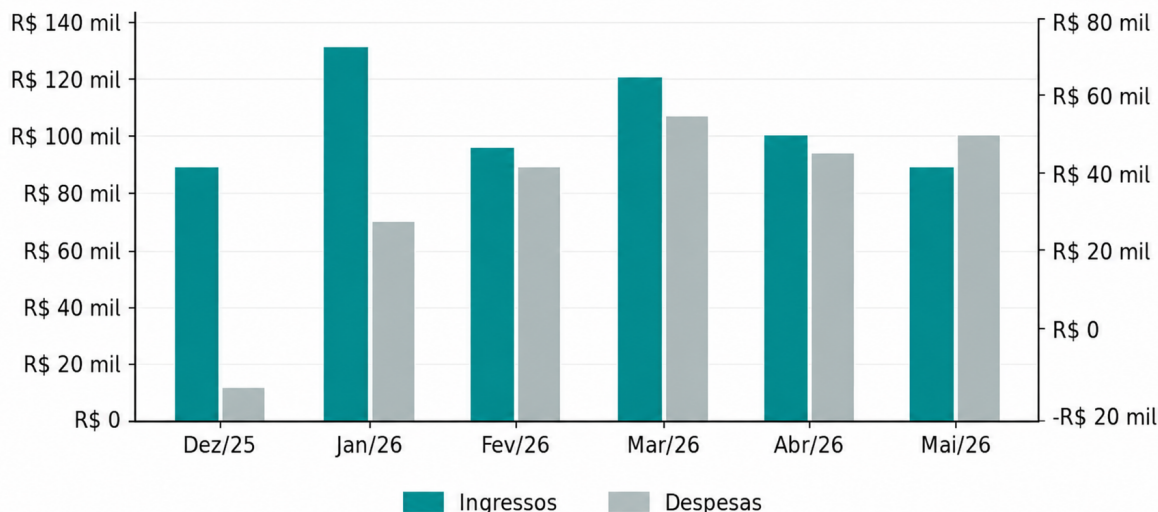
Receitas e ingressos

Mês	Total devido	Recebimentos operacionais	Receita total
Dez/2025	R\$ 100.747,92	R\$ 76.969,50	R\$ 89.019,50
Jan/2026	R\$ 109.369,50	R\$ 121.875,25	R\$ 132.922,81
Fev/2026	R\$ 102.719,84	R\$ 96.865,57	R\$ 97.096,69
Mar/2026	R\$ 114.203,21	R\$ 122.027,50	R\$ 122.027,50
Abr/2026	R\$ 107.857,65	R\$ 100.694,95	R\$ 100.694,95
Mai/2026	R\$ 108.584,48	R\$ 88.108,97	R\$ 89.156,59
Total	R\$ 643.482,60	R\$ 606.541,74	R\$ 630.918,04

Despesas e resultado

Mês	Despesas pagas	Resultado mensal
Dez/2025	R\$ 13.536,95	R\$ 75.482,55
Jan/2026	R\$ 73.191,56	R\$ 59.731,25
Fev/2026	R\$ 89.543,40	R\$ 7.553,29
Mar/2026	R\$ 107.574,77	R\$ 14.452,73
Abr/2026	R\$ 93.993,16	R\$ 6.701,79
Mai/2026	R\$ 101.012,82	-R\$ 11.856,23
Total	R\$ 478.852,66	R\$ 152.065,38

Evolução financeira mensal



Competência e caixa

O total devido representa os valores reconhecidos na respectiva competência mensal. Os recebimentos operacionais representam os ingressos efetivamente ocorridos no mês e podem contemplar pagamentos vinculados a outras competências, acordos, antecipações ou ajustes registrados na base financeira.

Composição dos ingressos

Os ingressos financeiros consolidados incluem os recebimentos operacionais e R\$ 24.376,30 referentes a aportes ou movimentações da entidade gestora, conforme classificação da planilha de gestão.

19.2. Indicadores financeiros

Indicador	Resultado
Total devido no período	R\$ 643.482,60
Recebimentos operacionais no período	R\$ 606.541,74
Receita total consolidada	R\$ 630.918,04
Despesas pagas consolidadas	R\$ 478.852,66
Resultado operacional do período	R\$ 152.065,38
Saldo anterior	R\$ 515,71
Saldo acumulado final	R\$ 152.581,09
Taxa de recebimento sobre total devido	94,3%
Despesa sobre receita paga total	75,9%
Resultado sobre receita paga total	24,1%
Cobertura das despesas pelos ingressos	131,8%

19.3. Leitura técnica financeira

O período encerra com resultado operacional positivo de R\$ 152.065,38 e saldo acumulado final de R\$ 152.581,09. A série demonstra que a operação financeira foi acompanhada mensalmente, com registro de receitas, despesas, entradas, saldos e resultado operacional.

A leitura técnica indica que o PTP apresentou capacidade de cobertura das despesas do período, mantendo resultado acumulado favorável. Dezembro e janeiro apresentaram resultados mensais mais elevados, enquanto os meses seguintes demonstram maior aproximação entre receitas e despesas, comportamento compatível com a intensificação da operação, ampliação da rotina de manutenção, serviços, infraestrutura, limpeza, recepção, comunicação e apoio operacional.

A base financeira permite prestação de contas gerencial, análise mensal e preparação de auditoria, desde que mantida a conciliação documental com extratos, notas fiscais, comprovantes, contratos, registros administrativos e relatórios de execução.

19.4. Receitas e despesas do condomínio

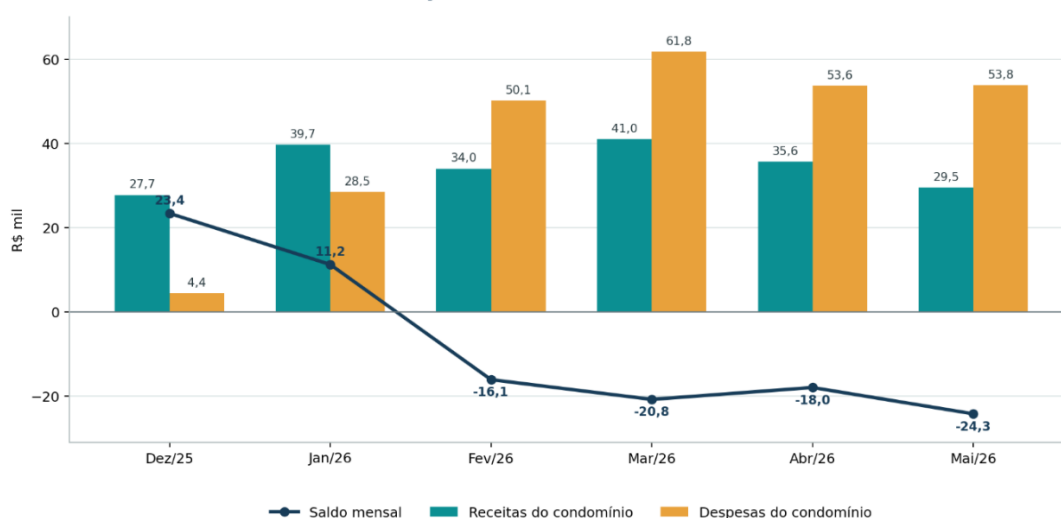
Para ampliar a transparência da análise financeira, esta seção apresenta um recorte específico das receitas e das despesas vinculadas ao condomínio do PTP entre dezembro de 2025 e maio de 2026. O demonstrativo permite acompanhar a evolução mensal da arrecadação, dos desembolsos e do saldo resultante dessa dimensão operacional. Os valores deste recorte integram a base financeira consolidada, mas não substituem o resultado geral apresentado nas seções 19.1 a 19.3. O saldo condominial corresponde à diferença aritmética entre as receitas e as despesas classificadas nessa categoria em cada competência.

19.4.1. Demonstrativo mensal do condomínio

Competência	Receita do condomínio	Despesas do condomínio	Saldo mensal
Dez/25	R\$ 27.728,17	R\$ 4.369,99	R\$ 23.358,18
Jan/26	R\$ 39.664,85	R\$ 28.464,26	R\$ 11.200,59
Fev/26	R\$ 33.971,17	R\$ 50.113,90	-R\$ 16.142,73
Mar/26	R\$ 40.961,19	R\$ 61.795,84	-R\$ 20.834,65
Abr/26	R\$ 35.623,59	R\$ 53.636,56	-R\$ 18.012,97
Mai/26	R\$ 29.509,89	R\$ 53.772,07	-R\$ 24.262,18
Total do período	R\$ 207.458,86	R\$ 252.152,62	-R\$ 44.693,76

Fonte: registros financeiros do condomínio fornecidos pela gestão, referentes ao período de dezembro de 2025 a maio de 2026.

Receitas, despesas e saldo mensal do condomínio



Fonte: registros financeiros do condomínio, dezembro de 2025 a maio de 2026.

19.4.2. Consolidação por períodos

Competência	Receita do condomínio	Despesas do condomínio	Saldo mensal
Dez/2025 a fev/2026	R\$ 101.364,19	R\$ 82.948,15	R\$ 18.416,04
Mar/2026 a mai/2026	R\$ 106.094,67	R\$ 169.204,47	-R\$ 63.109,80
Total do semestre	R\$ 207.458,86	R\$ 252.152,62	-R\$ 44.693,76

O primeiro bloco, de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, encerrou com saldo positivo de R\$ 18.416,04. No período de março a maio de 2026, as despesas superaram as receitas em R\$ 63.109,80, conduzindo o recorte condominial a um saldo acumulado negativo de R\$ 44.693,76 no semestre.

19.4.3. Indicadores e leitura técnica do condomínio

Indicador	Resultado
Receita condominial acumulada	R\$ 207.458,86
Despesas condominiais acumuladas	R\$ 252.152,62
Saldo condominial acumulado	-R\$ 44.693,76
Cobertura das despesas pelas receitas condominiais	82,3%
Despesas sobre as receitas condominiais	121,5%
Meses com saldo positivo	2
Meses com saldo negativo	4

A série mensal demonstra saldo positivo em dezembro de 2025 e janeiro de 2026. A partir de fevereiro, as despesas passaram a superar as receitas, com déficits sucessivos até maio. O maior déficit mensal ocorreu em maio de 2026, no valor de R\$ 24.262,18.

No acumulado do semestre, as receitas condominiais totalizaram R\$ 207.458,86 e cobriram 82,3% das despesas condominiais, que alcançaram R\$

252.152,62. As despesas corresponderam a 121,5% das receitas, produzindo diferença negativa de R\$ 44.693,76 nesse recorte específico.

A leitura evidencia a necessidade de acompanhamento contínuo da arrecadação de condomínio e possíveis ajustes em seu modelo e valores de arrecadação, da composição das despesas e das variações mensais, com conciliação entre competências.

20. Manutenção, conservação e melhorias

Foram aplicados R\$ 166.482,07 em manutenção e melhorias, sendo R\$ 109.773,54 em contratos mensais e R\$ 56.708,53 em manutenções corretivas e melhorias.

Manutenção, conservação e melhorias - valores finais



Percentuais recalculados sobre o total aplicado de R\$ 166.482,07.

20.1. Resumo financeiro da manutenção

Categoria	Valor	Participação
Contratos mensais	R\$ 109.773,54	65,9%
Manutenções pontuais	R\$ 56.708,53	34,1%
Total aplicado	R\$ 166.482,07	100%

20.2. Contratos mensais

Serviço	Valor mensal	Total no 1º semestre
Jardinagem	R\$ 1.500,00	R\$ 7.407,75
Elevadores	R\$ 900,00	R\$ 858,15
Ar-condicionado	R\$ 2.700,00	R\$ 0,00
Limpeza e recepção	R\$ 25.910,00	R\$ 86.994,54
Aguassanta	R\$ 2.418,85	R\$ 14.513,10
Total	R\$ 33.428,85	R\$ 109.773,54

20.3. Manutenções corretivas e melhorias pontuais

Serviço	Valor
Tampa caixa esgoto	R\$ 3.136,00
Pintura banheiros	R\$ 2.939,70
Sumidouro / contenção de água	R\$ 1.346,47
Limpeza caixa d'água	R\$ 3.800,00
Hidrojato / desentupimentos	R\$ 5.800,00
Dedetização	R\$ 900,00
Desentupimento e limpeza de banheiros	R\$ 3.830,00
Reforma Clínica do Leite (amortização de aluguel)	R\$ 1.740,00
Peças elevadores	R\$ 616,00
Porta alumínio Almojarifado	R\$ 1.830,00
Serviços e peças hidráulicas / elétricas	R\$ 6.136,00
Segurança (câmeras / cancelas)	R\$ 10.600,91
Reposição (lâmpadas / grelhas)	R\$ 5.833,55
Equipamentos de apoio à equipe de limpeza	R\$ 2.793,70
Floricultura	R\$ 2.260,00
Outros	R\$ 3.146,20
Total	R\$ 56.708,53

20.4. Parcelas a serem pagas

Além dos valores já pagos, segue na tabela a seguir as parcelas restantes das contratações de manutenções corretivas e melhorias contratadas no primeiro ciclo semestral.

Dentre elas, destaca-se a reforma realizada na estrutura da empresa residente Clínica do Leite, realizada pela própria em um acordo de amortização nos valores de aluguel em 2 anos (24 meses). O valor total a ser amortizado é de R\$ 52.869,00 em que R\$ 1.740,00 já foram amortizados no mês de maio, como registrado no item 20.3.

Serviço	Valor (parcela futura)
Pintura banheiros	R\$ 16.187,10
Sumidouro / contenção de água	R\$ 1.359,14
Reforma Clínica do Leite (amortização de aluguel)	R\$ 51.129,00
Peças elevadores	R\$ 6.664,66
Total	R\$ 75.339,90

20.5. Leitura técnica

A manutenção sustentou a continuidade operacional, qualificou os espaços e reduziu riscos prediais, especialmente em um período de alta utilização do auditório, salas, hall, praça e áreas comuns.

Confira a infraestrutura do Núcleo do PTP

Tour Virtual disponível em : <https://my.matterport.com/show/?m=z8H7WSDhxUZ>

21. Aderência ao Plano de Implantação - Horizonte 245 dias

Fase	Resultado observado	Situação gerencial
Fase 1 - Transição e operação	Operação preservada, fluxo financeiro, equipe-base, manutenção e atendimento	Concluída no escopo analisado
Fase 2 - Governança e digitalização	CPT em funcionamento, Câmara Técnica encaminhada, portal e formulários implantados	Parcialmente concluída e em consolidação
Fase 3 - Normalização operacional	Reservas, visitas, reuniões, matriz de ocupação, contratos e facilities	Em execução avançada
Fase 4 - Programas e comunidade	NEXT, CPLs, PMER, eventos, ELI, PiN, DevPira e Corredor Agro	Em execução
Fase 5 - Indicadores e planejamento	Painéis, relatório semestral, finanças e preparação do POA	Em execução

A avaliação possui natureza gerencial e considera as evidências disponíveis no período. Para acompanhamento futuro, cada entrega deverá ser vinculada à respectiva evidência documental e classificada como concluída, parcialmente concluída, em execução, não iniciada ou não aplicável ao período.

06

Conclusões e referências

Leitura integrada da gestão, documentos-base e trilha de evidências.

22. Conclusão técnica

A análise do primeiro ciclo semestral da gestão do Instituto Pecege no Parque Tecnológico de Piracicaba — PTP evidencia a consolidação de uma etapa de reorganização institucional, operacional e gerencial do equipamento. O período analisado não se caracteriza apenas pela continuidade das atividades do Parque, mas pela estruturação progressiva de uma base de governança, controle, documentação, atendimento, operação e transparência compatível com a natureza pública e estratégica do PTP.

Sob a perspectiva técnico-gerencial, observa-se que a gestão avançou na constituição de elementos fundamentais para o funcionamento regular do Parque: governança formal, registros administrativos, controles financeiros, matriz de ocupação, rotinas de facilities, instrumentos jurídicos, fluxos de compras e contratações, canais digitais de atendimento, comunicação institucional, programas de inovação e mecanismos de prestação de contas. Esse conjunto de evidências demonstra evolução relevante em relação à fase inicial de transição e indica a formação de uma estrutura mínima de controle gerencial para acompanhamento continuado da execução.

A implantação e utilização dos canais digitais do portal representam uma entrega estruturante do período. Ao concentrar solicitações de uso de espaços, agendamento de visitas, relacionamento com a gestão, instalação e associação de empresas, aceleração de startups, cadastro de CPLs, oportunidades, mapeamentos, pesquisas, notícias, documentos e transparência, o portal passou a cumprir função operacional e não apenas informativa. Esse avanço é relevante porque cria uma trilha lógica entre demanda recebida, registro, análise, encaminhamento, execução, consolidação de indicador e prestação de contas.

Do ponto de vista da infraestrutura, o PTP demonstrou elevada utilização de seus ativos físicos. A taxa de ocupação de 93,6%, associada às 410 solicitações de uso de espaços, evidencia que o Núcleo se manteve em operação ativa e com demanda significativa por salas, auditório, hall, praça, coworking e ambientes compartilhados.

Esse volume de uso confirma a relevância do Parque como equipamento de suporte a empresas residentes, instituições, parceiros, comunidades, eventos, programas e agendas do ecossistema.

No eixo institucional e programático, o relatório demonstra que o PTP ampliou sua atuação como plataforma de articulação territorial. A realização e o apoio a eventos, visitas, programas, agendas externas e iniciativas como NEXT, CPLs, PMER, Corredor Agro, MAPA, ELI, PiN, DevPira, Radar Agtech, Rural Summit e Diálogos de PD&I indicam que o Parque passou a operar como ambiente de conexão entre empresas, poder público, instituições de ensino, centros de pesquisa, startups, produtores, indústrias, entidades setoriais e comunidades tecnológicas.

A análise financeira consolidada indica resultado operacional positivo de R\$ 152.065,38 e saldo final gerencial de R\$ 152.581,09 no período analisado. A série mensal demonstra acompanhamento sistemático de receitas, despesas, recebimentos, saldos e resultado operacional, permitindo leitura gerencial da sustentabilidade da operação e fornecendo base para conciliação documental, auditoria externa e planejamento do próximo ciclo.

A Diretoria-Presidência exerceu papel central na condução estratégica do primeiro ciclo semestral, atuando como eixo de integração entre governança, operação, planejamento, relacionamento institucional, programas, comunicação, contratos e articulação com o ecossistema de inovação. Sua atuação contribuiu para assegurar a continuidade operacional do PTP, coordenar as entregas previstas no Plano de Implantação — Horizonte 245 dias, fortalecer a interlocução com o poder público, integrar agendas municipais e estaduais de inovação e consolidar o Parque como ambiente público orientado por dados, registros, transparência e geração de valor institucional.

A Diretoria Jurídica apresentou atuação estruturante na maturação institucional do PTP, apoiando a organização de regimentos, contratos, termos, editais, pareceres, instrumentos de cooperação, fluxos de compras, regularizações e suporte ao CPT. Essa frente contribuiu para reduzir informalidades, qualificar a tomada de decisão, fortalecer a segurança jurídica da gestão e criar base documental para auditoria, prestação de contas e governança. Sua atuação foi determinante para alinhar a operação cotidiana do Parque às exigências de conformidade, rastreabilidade e responsabilidade institucional.

A Diretoria de Projetos contribuiu para ampliar a capacidade do PTP de atuar como ambiente de fomento, inovação aplicada, mentorias e desenvolvimento de propostas estruturantes. O acompanhamento de projetos, editais, atendimentos a empresas residentes, reuniões estratégicas e ações de suporte técnico-científico fortaleceu a conexão entre conhecimento, mercado, empresas, instituições e oportunidades de financiamento. Essa frente ampliou a densidade técnica da atuação do Parque e reforçou seu papel como plataforma de apoio a projetos inovadores e desenvolvimento tecnológico.

A Secretaria Executiva exerceu função essencial de sustentação administrativa, documental e institucional da gestão. Sua atuação na organização de agendas, pautas, atas, comunicações formais, registros, documentos, encaminhamentos e acompanhamento de pendências contribuiu para dar fluidez às rotinas internas e suporte à governança. Ao estruturar e preservar evidências administrativas, essa frente fortaleceu a capacidade do PTP de responder a demandas, apoiar o CPT, subsidiar auditorias e manter coerência entre decisões, registros e execução.

A gestão de facilities teve papel decisivo na continuidade operacional, conservação patrimonial e qualificação da experiência dos usuários do PTP. A coordenação dos serviços de limpeza, recepção, manutenção preventiva, manutenção corretiva, conservação de áreas comuns, suporte a eventos, atendimento a visitantes e apoio a residentes assegurou condições adequadas de uso da infraestrutura. Essa frente contribuiu para preservar os ativos físicos do Parque, reduzir riscos operacionais e sustentar a alta demanda por salas, auditório, hall, praça, coworking e ambientes compartilhados.

A Comunicação Institucional consolidou-se como frente estratégica de visibilidade, relacionamento, transparência e memória pública da gestão. A produção de notícias, posts, boletins, registros institucionais, cobertura de eventos e divulgação de programas contribuiu para ampliar o alcance das ações do PTP, fortalecer sua reputação e documentar publicamente as entregas realizadas. Essa frente deixou de cumprir apenas função informativa e passou a integrar a gestão como instrumento de prestação de contas, mobilização do ecossistema, valorização de residentes e comunicação permanente com a sociedade.

A produção audiovisual fortaleceu a comunicação, a transparência e a padronização da experiência dos usuários do Parque. Os vídeos de empresas residentes, espaços, guias de boas práticas, entrevistas, eventos, visitas e agendas institucionais contribuíram para documentar a operação, orientar o uso dos ambientes, valorizar organizações instaladas e ampliar o alcance das ações do PTP. Essa frente gerou evidências visuais relevantes para memória institucional, prestação de contas, comunicação pública e ativação do ecossistema de inovação.

A gestão de compras apresentou papel relevante para a conformidade administrativa e a rastreabilidade das despesas do período. A organização dos fluxos de demanda, especificação, cotação, análise, aprovação, execução, ateste e pagamento contribuiu para fortalecer o controle interno e a documentação dos processos. Essa frente foi essencial para dar suporte às necessidades operacionais, manutenção, comunicação, facilities, eventos e serviços do Parque, assegurando maior previsibilidade, justificativa técnica e aderência aos princípios de transparência e prestação de contas.

A gestão de contratos contribuiu para organizar a relação entre ocupação física, instrumentos jurídicos, cobrança, regularidade documental, prestação de serviços e compromissos institucionais. O acompanhamento de contratos de residentes, fornecedores, serviços, eventos e parcerias permitiu maior controle sobre vigências, responsabilidades, obrigações e situações que demandam regularização. Essa frente foi especialmente relevante para diferenciar ocupação física de ocupação contratual/faturável, qualificando a leitura auditável da operação e reduzindo riscos de interpretação financeira, patrimonial ou administrativa.

A leitura integrada das frentes avaliadas demonstra que o primeiro ciclo semestral não deve ser compreendido apenas como período de funcionamento do equipamento, mas como etapa de estruturação institucional do PTP. Presidência, Jurídico, Projetos, Secretaria Executiva, Facilities, Comunicação Institucional, Audiovisual, Compras e Contratos atuaram de forma complementar para consolidar governança, controle, segurança jurídica, operação, infraestrutura, transparência, relacionamento, inovação e prestação de contas.

Em conjunto, essas áreas formaram a base de sustentação da nova gestão do Parque. A consolidação de fluxos, documentos, registros, contratos, evidências, canais digitais, rotinas operacionais e instrumentos de governança permitiu ao PTP avançar para uma gestão mais previsível, rastreável e orientada por dados. Esse processo qualifica o Parque como equipamento público de inovação e amplia sua capacidade de gerar valor para empresas, instituições, poder público, ecossistema de inovação e sociedade de Piracicaba e região.

Com base nos dados consolidados, conclui-se que o PTP encerra o semestre com operação ativa, governança em consolidação, infraestrutura intensamente utilizada, canais digitais estruturados, comunicação institucional recorrente, agenda programática em formação e base documental organizada para subsidiar prestação de contas e auditoria externa.

A principal evidência do período é a transição de uma gestão centrada na manutenção da operação para uma gestão orientada por processos, registros, dados, transparência e integração institucional. Esse movimento qualifica o PTP como equipamento público de inovação e amplia sua capacidade de gerar valor para Piracicaba e região, tanto pela utilização de sua infraestrutura quanto pela articulação de conhecimento, empresas, instituições, programas, políticas públicas e oportunidades de desenvolvimento. Assim, o primeiro ciclo semestral deve ser compreendido como uma etapa de implantação e consolidação de fundamentos. O resultado mais relevante não está apenas nos números operacionais e financeiros, mas na criação de uma arquitetura de gestão capaz de sustentar os próximos ciclos do Parque com maior previsibilidade, rastreabilidade, governança, transparência e aderência à sua missão pública de promover ciência, tecnologia, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento econômico.

23. Referências e documentos-base

Os documentos relacionados a seguir constituem a base documental, gerencial, operacional e institucional utilizada para a elaboração deste Relatório Semestral de Transparência e Gestão. Os documentos internos permanecem arquivados nos repositórios administrativos da entidade gestora, enquanto os materiais públicos podem ser consultados nos endereços eletrônicos indicados.

23.1. Planejamento, gestão e registros administrativos

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Plano de Implantação — Horizonte 245 dias. Piracicaba, 2025/2026. Documento de planejamento da implantação da gestão do Instituto Pecege no Parque Tecnológico de Piracicaba. Disponível em:

<https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/documentos>

https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/files/ugd/7a378f_2f80e791f51c437290d03a0d2c2a1178.pdf Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Painel Administrativo Parque e sistemas gerenciais internos. Piracicaba, 2026. Base administrativa e financeira utilizada para acompanhamento de receitas, recebimentos, ingressos, despesas, resultados, saldos, contratos e demais movimentações relacionadas à gestão do PTP. Documento interno.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Registros de uso de espaços, visitas, reuniões, eventos e formulários digitais do portal. Piracicaba, 2025/2026. Bases internas de registros operacionais utilizadas para consolidação dos indicadores de reservas, utilização de ambientes, reuniões institucionais, visitas, programas e atendimento ao público.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Matriz de ocupação física e contratual do Núcleo do PTP, Container ParkLab e demais estruturas administradas. Piracicaba, 2026. Documento interno utilizado para consolidação das unidades físicas, empresas e organizações ocupantes, espaços disponíveis e distinção entre ocupação física e base contratual ou financeira.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Atas, pautas, deliberações e registros do Conselho do Parque Tecnológico — CPT. Piracicaba, 2025/2026. Documentos internos relacionados à governança, ao acompanhamento da gestão e às decisões institucionais do PTP.

23.2. Comunicação institucional e produção audiovisual

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Relatórios de comunicação institucional, portal, redes sociais e produção audiovisual. Piracicaba, 2026. Relatório consolidado de publicações, alcance, interações, conteúdos institucionais, registros audiovisuais e demais indicadores de comunicação. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1i_y5VIS6Ai1Yc9F09cessaqX4Ps36zb/view?usp=sharing

Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Publicações institucionais no Instagram. Piracicaba, 2025/2026. Registros públicos de eventos, visitas, programas, residentes, oportunidades, agendas institucionais e ações desenvolvidas pelo PTP. Disponível em:

<https://www.instagram.com/parquetecnologicopiracicaba/>

Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Publicações institucionais no LinkedIn. Piracicaba, 2025/2026. Registros públicos de atividades, articulações, programas, eventos, visitas e resultados institucionais do PTP. Disponível em:

<https://br.linkedin.com/company/parquetecnologicopiracicaba>

Acesso em: 21 jul. 2026.

23.3. Diretoria Jurídica, contratos e governança normativa

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Registros jurídicos, contratos, regimentos, termos, pareceres e documentos administrativos da gestão. Piracicaba, 2025/2026. Conjunto documental interno relacionado à governança, ocupação, compras, contratações, parcerias, cooperações, residentes, serviços, regularizações e demais procedimentos jurídicos e administrativos.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Regimento Interno do Parque Tecnológico de Piracicaba. Piracicaba, 2026. Instrumento de organização administrativa, governança, utilização dos espaços, direitos, deveres e procedimentos internos. Documento administrativo.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Regimento do Conselho do Parque Tecnológico — CPT. Piracicaba, 2026. Instrumento destinado à organização das competências, do funcionamento, das reuniões e das deliberações do Conselho. Documento administrativo.

INSTITUTO PECEGE. Regulamento de Compras e Contratações da entidade gestora. Piracicaba, 2026. Instrumento normativo utilizado para orientar planejamento, instrução, pesquisa de preços, contratação, execução, ateste, pagamento e rastreabilidade dos processos de compras e serviços relacionados à gestão do PTP.

23.4. Diretoria de Projetos, fomento e programas de inovação

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Relatório da Diretoria de Projetos: dezembro de 2025 a junho de 2026. Piracicaba, 2026. Documento de consolidação dos projetos acompanhados, editais, mentorias, reuniões estratégicas, ações de fomento e atividades técnico-científicas. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1XyeBm2qA2bH1Ogc0zFt7RVBB3hqKsk58/view?usp=sharing>

Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Programa NEXT — Da Ciência ao Negócio. Piracicaba, 2025/2026. Página institucional do programa de apoio a projetos inovadores, pesquisadores, estudantes, empreendedores e startups. Disponível em:

<https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/next>

Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Formulário e base de projetos cadastrados no Programa NEXT — Da Ciência ao Negócio. Piracicaba, 2025/2026. Base interna utilizada para identificação dos projetos únicos relacionados ao programa.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Cadastro e diagnóstico das Cadeias Produtivas Locais — CPLs. Piracicaba, 2026. Base interna utilizada para identificação das cadeias, segmentos, entidades coordenadoras, demandas prioritárias e oportunidades de desenvolvimento produtivo.

23.5. Facilities, manutenção e infraestrutura

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Relatórios de manutenção, facilities, contratos mensais, intervenções corretivas e melhorias prediais. Piracicaba, 2025/2026. Documentos internos relacionados aos serviços de limpeza, recepção, jardinagem, elevadores, climatização, manutenção preventiva, manutenção corretiva, conservação e melhorias realizadas na infraestrutura.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Contratos, notas fiscais, comprovantes, registros de execução e documentos de ateste dos serviços de facilities e manutenção. Piracicaba, 2025/2026. Documentação comprobatória interna vinculada às despesas, aos serviços executados e às intervenções realizadas no período.

23.6. Portal institucional, transparência e fontes públicas

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Portal institucional do Parque Tecnológico de Piracicaba. Piracicaba, 2026. Portal de serviços, notícias, agenda, oportunidades, programas, formulários, documentos e transparência pública. Disponível em:

<https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/>

Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Área de documentos e transparência do portal institucional. Piracicaba, 2026. Repositório público de planos, relatórios, atas, instrumentos e documentos relacionados à gestão do Parque. Disponível em:

<https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/documentos>

Acesso em: 21 jul. 2026.

PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA — PTP. Notícias, agendas e registros públicos das atividades institucionais. Piracicaba, 2025/2026. Conteúdos públicos utilizados como fonte complementar para validação de eventos, visitas, programas, parcerias e ações institucionais. Disponível em:

<https://parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br/>

Acesso em: 21 jul. 2026.



Coordenação técnica e institucional

Pedro Chamocho

Diretor-Presidente do PTP | Gestor de Inovação no Instituto Pecege